

136ª Reunião Ordinária do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

> Brasília/DF. 10 de agosto de 2021

(Transcrição ipsis verbis) Empresa ProiXL Estenotipia

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1 2 **EXECUTIVO DO MMA) -** Bom-dia a todos. Sejam bem-vindos a esta reunião do CONAMA. Eu me chamo Fernando Moura. Eu sou Secretário-Executivo do 3 Ministério do Meio Ambiente e Secretário-Executivo do CONAMA. O Ministro 4 Joaquim teve que atender a um chamado do nosso Presidente, está na reunião 5 6 do Conselho do Governo, de forma que não pode estar presente conosco neste 7 momento de abertura. Eu estou monitorando a agenda dele para tentar uma parte final dele aqui, uma palavra aos Conselheiros. Esta reunião, ela vai ser 8 transmitida, pela primeira vez, de forma híbrida, ou seja, nós temos 9 Conselheiros que estão aqui presencialmente e Conselheiros que nos 10 11 acompanham de forma remota e também transmitida pelo canal do Ministério do Meio Ambiente, pelo Youtube. Eu acho que se nós já tivermos quórum (...). 12 Já temos guórum. Então, eu declaro aberta a 136ª Reunião do CONAMA, na 13 data de hoje. Nós temos uma pauta para tratar no dia de hoje, que foi 14 15 devidamente compartilhada com os senhores. Passa pela apresentação dos novos Conselheiros, aprovação da ata anterior, um tempo de tribuna livre, 16 alguns encaminhamentos da Secretaria Executiva do CONAMA, apresentação 17 à mesa de eventuais pedidos de inversão ou retirada de matéria e etc. A 18 19 Ordem do Dia conta com um item na pauta, que é a proposta de Resolução 20 292 e alguns informes e encerramento. Então, são 9 itens que estão assim organizados para que a gente consiga avançar de forma organizada na nossa 21 reunião. Então, feita a abertura e aberta a reunião, eu passaria à apresentação 22 23 dos novos Conselheiros e aí eu peço para que a Renata faça a condução e aí a 24 expectativa é que ao ser chamado, cada Conselheiro se apresente e diga a instituição a qual pertence para que a gente possa nos conhecer. Renata, por 25 26 favor.

27

28

29

30 31

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- Bom-dia a todos. Jazette Renata, Diretora do DSISNAMA. Eu vou começar pelo seguimento das entidades ambientalistas de âmbito nacional, como novo conselheiro, se estiver presente, como o Secretário falou, fala qual a entidade: Sônia Borges está presente?

32

33

- O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-34
- **EXECUTIVO DO MMA) -** Os Conselheiros e representantes que nos ouvem 35 remotamente, me ouvem bem? Nos ouvem. Ótimo. 36

37

- A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Sônia Borges, ela é titular da Associação em Defesa da Qualidade de Vida, 39

- 40 Meio Ambiente e Patrimônio Histórico BICUDA. O suplente é o Carlos André
- 41 Osório Carneiro, que se encontra aqui de forma presencial.

- 43 O SR. CARLOS ANDRÉ OSÓRIO CARNEIRO (BICUDA) Bom dia. Eu sou
- 44 Carlos Osório. Eu represento a Bicuda Ecológica, uma entidade do Rio de
- Janeiro. Eu espero que seja reunião boa para todos nós. Muito obrigado.

46

- 47 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 48 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Carlos.

49

- 50 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Obrigada, Carlos. Temos também a Alessandra Karla da Silva, que é titular da
- 52 CEDAC. Está presente?

53

- O SR. MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
- AGROECOLÓGICO DO CERRADO CEDAC) Bom dia. Marcelo Jacinto do
- 56 Egito. Eu estou como suplente, e eu estou representante o Centro de
- 57 Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado CEDAC. Bom-dia a todos e
- 58 todas.

59

- 60 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 61 **EXECUTIVO DO MMA)** Bom dia Marcelo.

62

- 63 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Seja bem-vindo, Marcelo. Márcia Chame, da FUMDHAM.

65

- 66 A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -
- 67 **FUMDHAM) –** Bom dia a todos. Eu sou Márcia Chame, represento a Fundação
- 68 Museu do Homem Americano, sediada no Piauí. E desejo aí um bom trabalho a
- 69 todos nesse período. Obrigada.

70

- 71 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 72 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigada, Márcia.

- 74 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Paulo Martin Souto Maior, que é o suplente. Está presente? Da FUMDHAM.
- 76 Acho que não. Então, vamos passar para o próximo. Rodrigo Alexandre
- 77 Azevedo Araújo, que é titular do Instituto Matogrossense de Direito e Educação
- 78 Ambiental IMADEA.

- 80 O SR. RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO
- 81 MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMADEA) -
- 82 Bom-dia. Bom dia, Secretário. Bom-dia Doutora Renata. Eu sou Rodrigo
- 83 Araújo, represento o Instituto Matogrossense de Direito e Educação Ambiental
- 84 IMADEA, no Estado do Mato Grosso. E eu quero aqui também externar os
- meus parabéns a essa nova missão junto ao Secretário de Estado de Meio
- 86 Ambiente, a nossa Secretária Mauren Lazzaretti. Obrigado.

87

- 88 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 89 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Rodrigo.

90

- 91 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- 92 Seja bem-vindo, Rodrigo. E o suplente é o Adriano Azevedo Araújo. Não está
- 93 presente. Eu vou passar agora para as entidades empresariais. A gente tem
- 94 pela CNC, Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, como titular. Marco Aurélio está
- presente? Como suplente do Marco Aurélio, Paulo César Nauiack.

96

- 97 O SR. PAULO CÉSAR NAUIACK (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO
- 98 COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO CNC) Paulo Nauiack sim.
- 99 Bom-dia. Representando a CNC. E uma boa plenária para todos nós.

100

- 101 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 102 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Paulo.

103

- 104 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Obrigada, Paulo. Seja bem-vindo. Pelo CNS, nós temos o Luigi Nesse como
- 106 titular.

108 109 110 111	- Eu estou aqui presente. Primeiro eu quero agradecer ao convite feito pelo Ministério para participar. É a primeira vez que a gente participa. E gostaríamos de colaborar o máximo possível. Muito obrigado pelo convite.
112	
113 114	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Bem-vindo, Luigi.
115	
116 117	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Bem-vindo, Luigi. E como suplente, o Mário William Esper.
118	
119 120 121 122	O SR. MÁRIO WILLIAM ESPER (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS - CNS) - Bom dia a todos. Eu sou suplente da Confederação Nacional de Serviços e também sou presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
123	
124 125 126	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Seja bem-vindo, Mário. Agora o seguimento dos governos municipais dentre as capitais, Belo Horizonte, Breno de Castro Alves Carone como titular.
127	
128 129 130 131	O SR. BRENO DE CASTRO ALVES CARONE (GOVERNO DE BELO HORIZONTE) – Bom dia, Secretário Fernando. Aqui eu cumprimento todos os Conselheiros de forma presencial e híbrida. Breno Carone, Prefeitura de Belo Horizonte. É um prazer estar aqui e uma boa Plenária a todos.
132	
133 134	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Obrigado, Breno.
135	
136 137	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Obrigada, Breno. E o suplente de Belo Horizonte é Iran Almeida Barbosa.
138	
139 140	O SR. IRAN ALMEIDA BARBOSA (GOVERNO DE BELO HORIZONTE) - Bom dia a todos. Meu nome é Iran Barbosa, também aqui representando a

141 142	excelente trabalho a todos. Obrigado, Secretário.
143	
144 145	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Obrigado, Iran.
146	
147 148	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Seja bem-vindo, Iran. Por João Pessoa, Welison Araújo Silva como titular.
149	
150 151 152 153 154 155 156	O SR. WELISON ARAÚJO SILVEIRA (GOVERNO DE JOÃO PESSOA) – Bom-dia a todos. Senhor Secretário. Agradecemos a todos pelo convite. Estamos honrados muito honrados em estar participando, representando, pelo município de João Pessoa, a Associação Nacional dos Órgãos Meio Ambiente, ANAMMA. Somos também representantes no Estado da Paraíba. E nesse sentido, saudamos todas as secretarias de meio ambiente e desejamos a todos uma boa reunião.
157	
158 159 160 161	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - E como suplente, Djalma Pereira de Castro Filho. Não está presente. Agora o seguimento dos governos estaduais, por região, Região Centro-Oeste, Mato Grosso, Mauren Lazzaretti como titular.
162	
163 164 165 166	A SRA. MAUREN LAZZARETTI (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO CENTRO-OESTE - MATO GROSSO) – Bom dia, Secretário. Bom dia a todos os Conselheiros. Sou Mauren Lazzaretti, Secretária de Estado do Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso.
167	
168 169	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Obrigado, Mauren.
170	
171 172	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Como suplente, Alex Sandro Antônio Marega. Não está presente. Região

Nordeste, representando Pernambuco, José Antônio Bertotti Júnior como

titular.

1	7	5
_	•	_

- 176 A SRA. INAMARA SANTOS MELO (GOVERNO REPRESENTANTE DA
- 177 **REGIÃO NORDESTE PERNAMBUCO) –** Bom dia todos. O nosso Secretário
- de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco é José Bertotti, ele é o titular,
- 179 representando a Região Nordeste. Ele sofreu um atraso no voo, mas a
- 180 expectativa é que ainda venha ingressar na reunião de hoje. Eu sou Inamara
- Melo. Estou na condição de suplente, e sou a Secretária-Executiva.

- 183 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Seja bem-vinda, Inamara. Pela Região Norte, representando o Amazonas,
- 185 Eduardo Costa Taveira como titular.

186

- 187 O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA
- 188 **REGIÃO NORTE AMAZONAS) -** Bom dia. Bom dia, Secretário. Bom dia a
- 189 todos da Mesa. Eduardo Costa Taveira. Estou como Secretário do Meio
- 190 Ambiente do Amazonas, e representando aqui os Estados da Região Norte.
- 191 Bom dia e bom trabalho a todos.

192

- 193 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 194 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Eduardo.

195

- 196 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Como suplente do Amazonas, Juliano Marcos Valente de Souza. Região
- 198 Sudeste, representando São Paulo, Marcos Rodrigues Penido como titular.

199

- 200 O SR. MARCOS RODRIGUES PENIDO (GOVERNO REPRESENTANTE DA
- 201 **REGIÃO SUDESTE SÃO PAULO) -** Bom dia, Ministro. Bom dia, Secretário.
- Bom dia a todos. Marcos Penido, Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente
- 203 de São Paulo, representando a Região Sudeste. Desejo a todos uma ótima
- 204 reunião.

205

- 206 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- 207 E como suplente, Eduardo Trani.

- 209 O SR. EDUARDO TRANI (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO
- 210 **SUDESTE SÃO PAULO) -** Bom dia, Secretário. É um prazer estar aqui hoje.

- Sou o Subsecretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Acompanho o 211 nosso Secretário Marcos Penido. É um prazer em ouvi-los. Uma excelente 212 reunião a todos. Obrigado. 213 214 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-215 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Eduardo. 216 217 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) 218 219 - Região Sul, pelo Paraná, Márcio Nunes como titular. 220 O SR. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA (GOVERNO REPRESENTANTE 221 DA REGIÃO SUL - PARANÁ) - Bom dia a todos. O Secretário Márcio Nunes 222 infelizmente não pode estar conosco agora. Eu sou Everton Luiz da Costa 223 Souza. Sou presidente do Instituto Água e Terra, órgão executor de recursos 224 hídricos e meio ambiente do Paraná. E é uma honra aqui estar representado os 225 226 Estados da Região Sul do Brasil. E desejar a todos uma ótima reunião. 227 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-228 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Everton. Bem-vindo. 229 230 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) 231 - Obrigado, Everton. Agora, é o Governo Federal. Nós temos como novos 232 Conselheiros, representando o MAPA, a Mariane Crespolini dos Santos como 233 234 suplente. Eu não sei se ela está presente. 235
- O SR. ELVISON NUNES RAMOS (MINISTÉRIO AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO) Ela não está presente. Eu sou Elvison Ramos, do Ministério da Agricultura, e estou como Conselheiro Titular. Quero dar o meu bom dia a todos que estão de forma presencial e aqueles que estão pela Web.

	243	A SRA.	JAZETTE	RENATA G	6. WECKE	VERTH (DIRETO	RA DO	DSISNA	MA
--	-----	--------	----------------	----------	----------	---------	--------	-------	---------------	----

- 244 Bom-dia então, Elvison. Ministério do Desenvolvimento Regional, Wilson
- 245 Rodrigues de Melo Júnior como titular.

- 247 O SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JÚNIOR (Ministério do
- 248 **Desenvolvimento Regional) -** Bom dia a todos. Sou Wilson, aqui do Ministério
- do Desenvolvimento Regional, analista de infraestrutura e estou como Diretor
- 250 de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas. É uma
- satisfação poder representar o MDR aqui no CONAMA. Bom-dia e obrigado a
- 252 todos.

253

- 254 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 255 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Wilson.

256

- 257 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Como suplente do MDR, Francisco Igor Aires Nunes.

259

- 260 O SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JÚNIOR (Ministério do
- Desenvolvimento Regional) Ele não está presente no momento.

262

- 263 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Representando a Secretaria de Governo da Presidência da República,
- 265 SEGOV, temos como titular Erick Moura de Medeiros. Não sei se está
- presente. Representando o Ibama, CAROLINA FIORILLO MARIANI. Esta lista
- 267 é só dos novos Conselheiro. O representante da SEGOV, ele titular. Não sei se
- ele está presente, mas depois a gente pode verificar. Representando o Ibama,
- 269 CAROLINA FIORILLO MARIANI como suplente.

270

- 271 A SRA. CAROLINA FIORILLO MARIANI (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO
- 272 AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS IBAMA) Bom
- 273 dia a todos. Meu nome é Carolina. Estou como Diretora de Qualidade
- 274 Ambiental no Ibama. E muito agradecida. É uma satisfação estar agui com
- vocês hoje como suplente. Obrigada.

- 277 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- E por último, nós temos o Ministério de Minas e Energia MME, como titular,

Maria Ceicilene Aragão Martins. Ela não está presente, porque ela está em uma agenda. E Carlos Agenor Onofre Cabral como suplente.

281

- O SR. CARLOS AGENOR ONOFRE CABRAL (MINISTÉRIO DE MINAS E
- 283 **ENERGIA)** Bom dia a todos. Bom dia, Secretário. Bom dia, Conselheiros. É
- um prazer estar aqui. Primeira vez representando o Ministério de Minas e
- 285 Energia no CONAMA. Eu sou Diretor Substituto de Política de Petróleo e Gás
- Natural do Ministério de Minas e Energia. É um prazer estar aqui com vocês.

287

- 288 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- 289 Seja bem-vindo, Agenor. Agora eu passo a palavra para o Secretário-
- 290 Presidente.

291

- 292 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 293 **EXECUTIVO DO MMA) –** Obrigado pela apresentação, Diretora Renata. Sejam
- 294 todos muito bem-vindos. Que tenhamos um dia exitoso de trabalho. O
- 295 CONAMA, de alguma forma, traduz esse esforço conjunto, esse esforço de
- 296 Governo Federal, Estadual, Municipal, de Entidades Ambientalistas, de
- 297 mercado produtivo, cadeia produtiva de maneira geral. Tudo que nós gueremos
- 298 aqui é parte basicamente dessa construção a várias mãos. Esse é o espírito. E
- 299 a gente tem essa dimensão de que feito por todos nós, a gente consegue
- 300 avançar nas agendas propostas aqui pelo meio ambiente do nosso País.
- 301 Então, passando, depois da apresentação, nós temos aqui no item 3 a
- aprovação da 135ª ata da Reunião Ordinária do CONAMA, ocorrida no dia 28
- 303 de setembro de 2020. E aí eu acho que só contextualizar, Renata, está
- 304 disponível no nosso site.

305

- 306 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Sim, ela está disponível na página da própria reunião, que é a 135ª, e só uma
- 308 aprovação, um item regimental para a gente aprovar a transcrição.

- 310 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 311 **EXECUTIVO DO MMA) -** Então, colocada para aprovação da 135ª Reunião
- 312 Ordinária do CONAMA. Aqueles que concordam, permaneçam como se
- encontram. Aprovado. Item 4, Tribuna Livre. Nós temos seis membros inscritos.
- Regimentalmente, nós temos um tempo para divisão dessa tribuna. Eu
- 315 gostaria, nesse primeiro momento, que vocês ficassem bastante à vontade

para colocar aqui as questões que entenderem devidas. Então, o primeiro chamado para Tribuna Livre é Eduardo Costa Taveira, Secretário de Meio Ambiente do Amazonas. Por favor, Eduardo.

319

320

321

322

323

324

325326

327 328

329

330

331

332333

334

335

336337

338

339

340 341

342

343

344345

346

347

318

316317

O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA **REGIÃO NORTE - AMAZONAS) - Novamente, bom-dia, Secretário. Eu fiz** questão de estar neste momento, porque é a primeira reunião que o Estado do Amazonas participa do CONAMA, nesse novo formato da representação dos Estados. Aqui eu estou representando os Estados da Região Norte. Então, nós temos muitos desafios. E quero ressaltar a importância deste Conselho na estrutura do SISNAMA. Então, fortalecer o CONAMA é também uma questão liga diretamente ao fortalecimento do nosso Sistema Nacional de Meio Ambiente. Destacar o papel dos Estados, como representante dos Estados na Região Norte, a aplicação da legislação ambiental, quase 90% dela é de responsabilidade dos Estados. Então, a nossa participação (...). Vejo aqui os colegas Secretários, que também participam de maneira online, eu acho que é fundamental para que a gente tenha um arranjo desse sistema de aplicação da legislação mais adequado possível. Então, reforçar a participação dos Estados é garantir essa agilidade e essa fluência do ponto de vista da aplicação da legislação. O outro, falando do CONAMA, o desafio de propor normas que possam equilibrar o necessário papel da conservação ambiental e também o desenvolvimento econômico-social do nosso País. Isso passa por aqui. E aí penso que todos os Conselheiros e Conselheiras aqui sabem do desafio que é fazer esse equilíbrio, obviamente, do nosso papel, considerando a conservação do bioma e cumprindo requisitos constitucionais que nos cabe. E, por fim, aqui como representante nesse biênio, dos Estados da Região Norte, a gente se coloca à disposição, Secretário, à disposição do Ministério, para colaborar naquilo que for necessário para que a gente possa alcançar essa meta de crescer de maneira sustentável e conservando os nossos biomas e achando caminhos para que a gente possa reduzir pobreza, reduzir desigualdades. Eu creio que é possível fazer isso e é possível fazer isso em conjunto com todos que estão aqui. Obrigado. Bom dia de trabalho.

348

349

350 351 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Perfeito, Secretário Eduardo. Agradeço pelas palavras. O próximo inscrito é o senhor Luigi Nesse, da Confederação Nacional de Serviços. Com a palavra.

O SR. LUIGI NESSE (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS - CNS) -354 Bom-dia a todos. Bom-dia, Secretário. É um prazer enorme estar participando 355 desta entidade, deste Conselho. O CNS é uma entidade ainda muito jovem. 356 Não tem nem 15 anos, quer dizer, nós estamos na puberdade ainda, mas 357 estamos com muita vontade de participar e estamos muito ativos em (...). 358 359 Representamos com 7 federações e mais de 400 mil empresas no Brasil 360 inteiro. E essa representação é de pequenas e microempresas, principalmente e de tecnologia. Por isso que nós estamos aqui à vontade de colaborar e 361 manter todos os possíveis para desenvolver o país e desenvolver o meio 362 ambiente brasileiro e internacionalmente. Estamos com o nosso suplente, que 363 364 é da ABNT, Mário William, que também vai colaborar com essa parte de tecnologia, parte de regras ambientais e etc. Por isso que estamos bem 365 estruturados e gostaríamos de participar cada vez mais dessas decisões que 366 são feitas no CONAMA. Agradecemos muito o convite, Secretário, pelo convite 367 368 feito e estaremos aptos, acho nós, com essa vontade de participar cada vez mais desse processo. Muito obrigado. 369

370

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Obrigado, Doutor Luigi, pela CNS. Sejam bemvindos. Próximo inscrito, Rodrigo Alexandre Araújo, Instituto Matogrossense de Direito e Educação Ambiental – IMADEA.

375

376

377

378

379

380

381 382

383

384

385 386

387

388

389

390 391

392

393

RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO SR. MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - IMADEA) -Olá! Bom-dia a todos. Secretário Executivo, em seu nome, cumprimento todos os presentes e em especial aos Conselheiros que estão tomando posse hoje, juntamente comigo e a nossa Secretária de Estado, Mauren. É uma honra para o Estado do Mato Grosso novamente participar do CONAMA. É a primeira vez que eu ocupo vaga neste Conselho. Já tive a oportunidade participar de outros Conselhos, como o Fundo Nacional do Meio Ambiente, já fui conselheiro. No Estado do Mato Grosso, no Conselho de Recursos Hídricos do Estado, como titular também e como suplente do Conselho Estadual de Meio Ambiente. Então, a mensagem que eu trago hoje é um pedido de socorro, como entidade ambientalista, um pedido de socorro ao nosso Pantanal, de novo pegando fogo, e o nosso querido Lago do Manso, que hoje está com quase 50 metros a menos do nível de água, bem escassa. É um lago que abastece uma hidroelétrica de Furnas. E fazer um pedido a toda a diretoria de Furnas para cumprir o que está na legislação, que fazer é fazer o peixamento do lago. Hoje o lago não tem mais peixe, só tem piranhas, e as piranhas estão devorando aquilo que (...). Hoje quem frequentar lá são as pessoas que vão (...). O

turismo, inclusive está prejudicado por isso também. Então, a gente vem aqui diante do Conselho. Apenas esta tribuna é uma oportunidade para que a gente, humildemente, solicitar que Furnas cumpra o seu papel de fazer o peixamento do Lago do Manso e que o Governo Federal continue nos ajudando, como ajudou ano passado e que este ano empreenda mais esforços para que o Pantanal não queime como queimou no ano passado. Eu agradeço a presença de todos. Agradeço o apoio da nossa Secretária de Estado do Meio Ambiente nessas questões, e meu muito obrigado.

402

403 404

394 395

396

397

398 399

400

401

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Obrigado, Rodrigo. Próximo inscrito é o senhor Welison Araújo Silveira, da cidade de João Pessoa. Por favor.

406

407

408

409

410 411

412

413 414

415 416

417

418

419

420

421 422

423

424

425 426

427

428

429

430 431

432

433

405

O SR. WELISON ARAÚJO SILVEIRA (GOVERNO DE JOÃO PESSOA) - Bom dia a todos mais uma vez. Senhor Secretário, desejar sucesso dentro da Pasta Secretaria de Meio Ambiente e agradecer pela oportunidade de poder estar aqui hoje presente e fazer uso da palavra. Além de agradecer, parabenizar pela realização do trabalho do Ministério do Meio Ambiente e também fazer uma solicitação, um pedido do socorro aos municípios, representando não só as capitais, representando também a ANAMMA, Associação dos Municípios e Secretarias dos Órgãos de Meio Ambiente, mas também o fórum das capitais ((...)). Nós precisamos do apoio do Ministro do Meio Ambiente para tocar as ações e nossos projetos. Os municípios, embora a capital, as capitais sejam mais privilegiadas em relação a recursos, mas há uma necessidade de interação. O CONAMA, ele representa perfeitamente o que a nossa Constituição prevê da política de meio ambiente integrada ao Governo Federal, Estadual e Municipal e aos órgãos e entidades de meio ambiente. Então, fazemos parte de um mesmo corpo, fazemos parte de um mesmo propósito. Nesse sentido, os municípios, exatamente onde as pessoas estão colocadas, quando a gente fala de desmatamento, muitas vezes a gente tem em mente a Amazônia mais as capitais, e sobretudo a região de Mata Atlântica também tem sofrido um desmonte e um efetivo desmatamento. A gente precisa de apoio também do Governo Federal e do Governo Estadual não só na política de descentralização aos municípios, fortalecimento do licenciamento, do controle e da fiscalização e monitoramento das áreas verdes. A região de Mata Atlântica tem sido devastada, e João Pessoa, ostentou o título das cidades mais verdes do Brasil tem sofrido frequentemente esse tipo de ação. Então, nós pedimos os olhos do Ministério do Meio Ambiente no combate e na fiscalização e no apoio estrutural e no apoio de capacitação, e de recursos também, aos municípios e às capitais. Desejamos uma boa reunião a todos. Muito obrigado.

436

435 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-

EXECUTIVO DO MMA) - Muito obrigado, Welison. Próxima inscrita para uso da

437 tribuna, Doutora Fátima Borghi, do Ministério Público Federal. Ela fala de forma

438 virtual, correto?

439

440

441

442

443

444

445

446

447 448

449

450

451 452

453

454 455

456

457

458

459

460 461

462

463 464

465

466

467

468

A SRA. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI (Ministério Público Federal) - Correto. Bom-dia a todos. Senhor Secretário e presidente em exercício, senhores Conselheiros. Como todos sabem, o Decreto 9.806/19 de Conselheiros CONAMA, reduziu o número afetando de desproporcional os representantes da Sociedades Civil, e ainda são escolhidos mediante sorteio anual aleatório e não mais por eleição entre os seus pares, o que configura, como foi dito na ação proposta pelo Procurador-Geral da República até então à época, ofensa constitucional à participação popular direta, princípio que é fundamento da República, ferindo o conteúdo da própria noção de democracia. Por esta razão que eu falei, o Ministério Público Federal propôs no Supremo a DPF 163/DF. Já foram votados (...). Temos 4 votos pela procedência do pedido. A votação foi interrompida com pedido de vistas do Ministro Nunes Marques, mas todos pela procedência. Diante da pendência desse julgamento e do provável reconhecimento da inconstitucionalidade da atual composição do CONAMA, as deliberações a serem aqui tomadas, mormente a proposta de alteração da Resolução 292/2002, que fala a respeito do cadastramento do CNEA, estão fadadas a nulidade. E como consequência lógica da ilegitimidade da composição deste Colegiado. Então, sendo assim, eu ainda aponto que diversas organizações, como a WWF Brasil, Instituto Sócio Ambiental e outras tantas realizaram, no âmbito da DPF, um pedido de suspensão imediata do Decreto 9.806, e obstando, por consequência, a realização desta reunião ordinária e das deliberações do CONAMA, bem como enviaram carta aberta ao senhor presidente, que já conta tal carta com 267 assinaturas de entidades ambientais. Aponto também que a ABRAMPA e o CONAMPA juntaram aos autos da DPF manifestação nesse sentido. Assim, com base no iminente e certo reconhecimento da inconstitucionalidade da atual composição do CONAMA, o MPF requer a prorrogação de todas as deliberações pautadas ou não a serem tomadas no âmbito desta reunião. Obrigada, senhor Presidente.

469

470 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-

471 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Doutora Fátima, pela explanação. Próxima

inscrito, Mauren Lazzaretti, Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso.

475

476 477

478 479

480

481

482

483 484

485

486 487

488

489

490 491

492 493

494

495 496

497

498

499

500

501

502

503

504 505 A SRA. MAUREN LAZZARETTI (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO **CENTRO-OESTE - MATO GROSSO) -** Bom dia, Senhor Presidente, Secretário-Executivo do Ministério. Bom-dia a todos que acompanham a Mesa. Bom-dia, senhoras e senhores aqui presentes e quem nos acompanham e Conselheiro que tomaram posse hoje. Primeiramente desejo a todos vocês sabedoria, discernimento e muito trabalho no exercício da missão que assumem hoje, assim como ao Ministro e ao Senhor Secretário-Executivo desejo sucesso também, sabedoria e discernimento nos passos que serão adotados no Ministério e aqui no CONAMA, uma vez que isso interfere diretamente na vida de todos nós cidadãos, no cargo ou fora dele. E o meu desejo hoje, a minha palavra é muito simples, reiterando também a fala do nosso Secretário Taveira, destacar o papel dos Estados. Eu hoje estou presidente da Associação Brasileira dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, aqui representando a Região Centro-Oeste, mas os Estados brasileiros executam, como destacou o Secretário Taveira, 90% das políticas públicas ambientais, dividindo essa tarefa com os municípios e com o Governo Federal. Esse exercício, não raras vezes, é bastante difícil e depende da cooperação e da integração das entidades. Essa cooperação é essencial para que nós possamos executar o nosso papel, assim como a sociedade espera. E o CONAMA tem fundamentalmente participação especial nessa execução de políticas públicas. Por isso o nosso desejo e o nosso pedido é que ele de fato possa ser reestabelecido na sua plenitude e exercer, como era o objetivo desde o início, com maior afinco, as políticas públicas, as discussões e que nós possamos evoluir na definição de pautas que estão há algum tempo aquardando para serem definidas. Eu acho que esse é o desejo de todos os órgãos estaduais de meio ambiente, que eles sejam ouvidos e que possam compartilhar as experiências, os desafios e o aprendizado, que ao longo dos últimos 30 anos nós temos acumulado. Esse é o nosso pedido e o nosso desejo de que esta e as próximas reuniões sejam proveitosas e que possamos encontrar um meio termo, um exercício pleno das nossas capacidades daquilo que for possível fazer em prol da sociedade e do meio ambiente do País. Muito obrigada.

506

507

508

509

510

511

512513

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Obrigado, Secretária Mauren pela explanação. Com isso nós finalizamos aqui a lista de inscritos. Eu pergunto se há mais inscritos para a Tribuna Livre para além desses já chamados. Se não, nós avançaremos ao Item 5 da nossa pauta de hoje, que trata acerca dos encaminhamentos desta Secretaria Executiva no que se refere às datas das próximas Plenárias, biênio 21/22. Nós temos cinco datas elencadas. A gente colocaria para

apreciação dos senhores e posterior votação para deliberação. As datas são 514 515 estas que estão postas. A próxima, em 23/11/21; seguinte 22 de fevereiro de 22; posteriormente 24 de maio de 22 e 9 de agosto de 22. Lembrando que 516 regimentalmente as reuniões do CONAMA são chamadas ordinariamente a 517 cada três meses, e extraordinariamente sempre que necessário, que a 518 519 presidência entender que necessário. Sobre essas datas, eu pergunto aos 520 senhores Conselheiros se há alguma manifestação ou se podemos passar para deliberação. Pois não. 521

522

523

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- Eu peço, por favor, que for se manifestar que diga o nome e a entidade para
- 525 ficar registrado na transcrição.

526

- 527 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 528 **EXECUTIVO DO MMA) –** Na transcrição, e assim, como é a primeira vez que a
- gente está fazendo híbrido também, a gente está em uma curva aqui de (...)

530

- 531 O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA
- 532 **REGIÃO NORTE AMAZONAS) -** Eduardo Taveira, Secretário de Meio
- Ambiente do Amazonas, representando os Estados da Região Norte. Só uma
- 534 dúvida em relação à data do dia 23/11, considerando que a gente vai ter a
- Conferência do Clima, logo no dia 1º de novembro até o dia 12. Então, não sei
- se de repente essa data do dia 23 de novembro, se ela fica complicada para
- 537 quem vai estar até o último dia da Conferência do Clima. Apenas uma
- manifestação. Do ponto de vista do Estado do Amazonas, a minha sugestão
- seria que ela pudesse ficar para a primeira semana de dezembro. Eu acho que
- 540 seria mais adequado até para poder organizar as questões de viagem do
- 541 período de novembro.

542

- 543 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- **EXECUTIVO DO MMA) -** A primeira semana de dezembro seria (...)? Você tem
- 545 a data, Secretário, que a gente pudesse (...)?

- 547 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 548 **EXECUTIVO DO MMA) –** Seria o quê? A semana de (...)?

- O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA 549
- REGIÃO NORTE AMAZONAS) Semana de 1º de dezembro. De 1 a 3. Dia 550
- 1º de dezembro é Quarta-Feira, correto? 551

- O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA 553
- **REGIÃO NORTE AMAZONAS) –** Exato. De 1º à 03. Senão é muito tempo 554
- fora do Estado, em novembro. 555

556

- 557 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- **EXECUTIVO DO MMA) -** A gente pode sugerir o dia 1º/12, primeiro de 558
- dezembro de 2021? Seria essa a sugestão do Secretário? Correto. Fica 559
- 560 sugerida essa data aí, em substituição a 23/11 para 1º/12, ou seja, são sete ou
- dias aí justificados pela questão do final da Conferência do Clima. Então, essa 561
- seriam as datas. Eu pergunto se podemos avançar ou se alguém tem alguma 562
- 563 questão. Pois não?

564

- RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO SR. 565
- MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMADEA) -566 Eu guero só lembrar ao Secretário-Executivo e aos Conselheiros que guando 567
- esse Regimento Interno foi elaborado, salvo engano, o mandato era de dois 568
- anos. Então hoje a gente tem uma preocupação, inclusive, a Doutora Renata, a 569
- nossa Diretora salientou isso na nossa última reunião virtual, que a gente tem a 570
- preocupação com as tomadas de decisão para que elas não figuem para o 571
- próximo Conselheiro porque a gente tem um ano de mandato e poucas 572
- 573 agendas presenciais, no caso reuniões ordinárias, senão tudo que a gente for
- 574 discutir, conversar, quem vai decidir e votar vai ser o próximo membro. Então,
- 575 urge pensar nessa questão para que a gente tenha tanto lapso de tempo entre
- 576 uma reunião e outra, apesar que regimentalmente é de três meses, mas a
- gente tem que lembrar disso, senão a gente discute, discute e não vai 577
- 578 conseguir aprovar dentro do mandato.

- O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-580
- **EXECUTIVO DO MMA) -** Perfeito. Eu acho que sua questão é válida, Rodrigo. 581
- Nesse caso específico sugerido pelo Secretário, eu acho questão de seis ou 582
- 583 sete dias não desabona as datas já postas. Eu acho que não traz prejuízo à
- 584 execução dos trabalhos do Conselho. Então, se nós pudermos avançar,
- ficariam essas datas: 1º/12/21, e as posteriores ali como está: 22/02, 24/05 e 585
- 9/08. Alguma outra sugestão? Alguém queira se manifestar presencial ou 586

remotamente? Por favor, antes de nós passarmos para deliberação. Não? Então, para deliberação: aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovadas as datas das próximas reuniões plenárias. Item 6, apresentação à Mesa de pedidos inversão de pauta, retiradas de matéria e por escrito de requerimento de urgência. Eu pergunto à Secretaria se nós temos algum requerimento protocolado no dia de hoje.

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- Temos um requerimento do Ministério de Minas e Energia, que apresentou um requerimento de urgência, com base no art. 19, § 2º, que é para tramitação urgente em Câmara Técnica de revisão da Resolução 382/2006. O Conselheiro é o Conselheiro Carlos Agenor, que está aqui presente.

600 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-601 EXECUTIVO DO MMA) - Eu passo a palavra ao Conselheiro para

apresentação do pedido.

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

 Só para registrar: esse requerimento de urgência precisa ser assinado por no mínimo cinco Conselheiros. E nós tivemos aqui a assinatura de sete Conselheiros, que é o Ministério de Minas e Energia, Governo do Estado do Amazonas, Governo do Estado do Mato Grosso, Governo do Estado de Pernambuco, Governo do Estado de São Paulo, CNS e IBAMA.

O SR. CARLOS AGENOR ONOFRE CABRAL (MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA) – Primeiro, obrigado, Secretária, Secretário e Conselheiros. A gente tem uma motivação com relação a esse pedido de urgência de tramitação. A CONAMA 382 é uma norma que foi posta, norma de 2006, e a gente tem uma evolução tecnológica muito grande a partir de 2006. E a gente tem uma preocupação muito grande, que foi o pleito apresentado pela Indústria, através da CNI, para a gente ter tecnologia mais moderna no que acontecendo hoje em dia de exploração e produção de petróleo e gás natural no Pré-Sal. Então, existe a necessidade de trazer essa nova tecnologia, e ele esbarra em alguns requisitos da CONAMA 382. E o pedido de urgência que a gente está pedindo é que já tenha uma janela de contratação desses FPSOs e isso está ficando, assim, muito curto, até a decisão de trazer esses FPSOs mais modernos. Eu gostaria também de convidar o nosso amigo do IBP, Anderson Cantarino, para fazer essa apresentação e dar maiores detalhes técnicos e também para ver o

mérito. Com certeza isso vai ser esmiuçado dentro das Câmaras Técnicas. Anderson, se você puder complementar.

627

628 629

630

631

632

633 634

635

636 637

638

639

640

641 642

643

644

645 646

647

648

649 650

651

652

653

654 655

656

657 658

659

660

661

662 663

664

665

666

625 626

O SR. ANDERSON CANTARINO (INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO)

- Bom dia a todos. Meu nome é Anderson Cantarino. Eu sou gerente executivo de meio ambiente, saúde e segurança e operações do Instituto Brasileiro de Petróleo. É com muita satisfação que eu estou aqui participando pela primeira vez do CONAMA. Conforme o Conselheiro Carlos Agenor falou, a Resolução CONAMA 382, ela fala sobre o limite de emissões de poluentes atmosféricos para fontes fixas. E o anexo 5 dessa Resolução estabelece limites para turbinas a gás natural acima de 100 megawatts. E hoje, principalmente o Pré-Sal brasileiro utiliza muito mais energia do que 100 megawatts. Então, para o atendimento ao CONAMA, o arranjo estabelecido nas plataformas de petróleo não é o mais eficiente. Temos um conceito muito moderno, que o Carlos Agenor falou, que é o conceito alleletric, que significa eletrificar o máximo possível todos os equipamentos a bordo de uma plataforma para gerar energia de forma otimizada, e assim emitir menos pequenas emissões e também continuar a produção de petróleo tão importante para o nosso País. Então, essa configuração alleletric, ela consome muito menos combustível, portanto, gera menos emissões. Só para ilustrar, os testes que fizemos aí com uso de petróleo, simulações, a configuração ela pode gerar até 20% menos de emissões de gás de efeito estufa e poluentes de forma geral. E a justificativa do pedido de urgência, ela está baseada que essa incorporação dessa tecnologia, ela precisa entrar logo no início da fase de projetos dos empreendimentos de petróleo, que são aproximadamente cinco anos antes de ela entrar em operação. E atualmente, temos uma série de decisões que estão sendo encaminhadas, ou seja, vários investimentos relevantes dentro do processo decisório, neste momento, e que dependem de um encaminhamento adequado. E esse encaminhamento, caso a gente não coloque como pedido de urgência da 382, a gente tem plataformas que podem entrar em operação e ficar 30 anos, pelo menos, com emissões maiores daquelas que a gente poderia, em se aprovando o conceito alleletric. Um outro ponto importante é que, até o representante do Governo do Amazonas falou muito bem, da COP 26, que vai ser em novembro, que essa iniciativa de utilização do alleletric pela indústria nacional, pela indústria brasileira, para exploração do Pré-Sal, pode alcançar, juntando com outras iniciativas, a meta de redução de gás de efeito estufa. Isso pode ser levado a COP 26 como uma grande iniciativa do nosso País também. E por fim, esse conceito, ele também favorece a indústria nacional, que utiliza motores elétricos, onde nós somos bastante competitivos e tem o potencial de gerar um impacto socioeconômico também positivo. Então basicamente por isso solicitamos o pedido de urgência na tramitação da proposta dessa Resolução CONAMA 382, que certamente vai ser discutida em detalhe em Plenário, mas com um pedido de ela entrar na frente de outras discussões que estão sendo feitas atualmente no CONAMA. Muito obrigado.

669

- O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 671 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Anderson, pela apresentação. Agenor,
- 672 quiser complementar.

673

- O SR. CARLOS AGENOR ONOFRE CABRAL (MINISTÉRIO DE MINAS E
- 675 ENERGIA) Eu acho que já foi bem dito. E a gente tem à frente agora o
- 676 próximo leilão do excedente da cessão onerosa. E esses campos de Sépia e
- 677 Atapu estão sendo pleiteado para justamente ter esse FPSO com essa
- tecnologia. É bom para o País, é bom para o meio ambiente e a gente precisa
- avançar. Muito obrigado a todos.

680

- 681 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 682 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Agenor. Feita a apresentação, eu acho que
- vale só um esclarecimento acerca do que concerne a questão da aprovação da
- 684 urgência. Vou pedir para a diretora Renata para fazer uma breve explicação
- antes de nós passarmos à votação.

686

- 687 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- O que a gente vai aprovar agora, que não sei se vão dizer sim ou não, é para
- o requerimento de urgência para tramitação na Câmara Técnica. Uma vez esse
- requerimento sendo aprovado, ela vai tramitar de forma urgente e volta para a
- 691 próxima Plenária do CONAMA, que ficou agendada para o dia 1º/12. Aí sim a
- 692 matéria será deliberada pelo Plenário.

693

- 694 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 695 **EXECUTIVO DO MMA)** Perfeito. Então, sobre o pedido de urgência, está
- aberta a votação. Eu sugiro que nós façamos a votação nominal.

- 698 O SR. BRENO DE CASTRO ALVES CARONE (GOVERNO DE BELO
- 699 HORIZONTE) A Câmara Técnica qual é, e quem são os membros dessa
- 700 Câmara Técnica? Eu gostaria de saber.

- 702 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- A Câmara Técnica é a de Controle e Qualidade Ambiental e a gente está
- trabalhando ainda na composição. Eu peço até para os Conselheiros, alguns
- que a gente já entrou em contato e pediu que indiquem os nomes, que
- mandem o quanto antes. O municipal, eu acho que já mandou. Está faltando
- ainda o Governo Estadual, que eu não ei se mandaram, quais são os nomes,
- 708 mas eu peço que todos os Conselheiros indiquem logo esses nomes, porque
- realmente a aprovando esse requerimento, a gente vai chamar a Câmara
- 710 Técnica com urgência.

- 712 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 713 **EXECUTIVO DO MMA) –** Pois não Luigi.

714

- 715 O SR. LUIGI NESSE (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS CNS) -
- Se é um pedido de urgência, tem que ter pressa para resolver esse problema.
- 717 Poderia ser convocada uma reunião extraordinária para depois a Câmara
- 718 Técnica analisar isso e aprovar na reunião extraordinária esse pedido de
- 719 urgência?

720

- 721 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Regimentalmente é possível. 1º de dezembro. Uma vez a matéria estando
- pronta ou querendo chamar é possível sim. Aí no caso a solicitação é feita pelo
- 724 presidente do CONAMA.

725

- 726 O SR. LUIGI NESSE (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS CNS)
- 727 Fica a nossa sugestão.

728

- 729 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 730 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado pela sugestão. Rodrigo, pois não. Você
- tinha pedido (...)?

- 733 O SR. RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO
- 734 MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMADEA) -
- 735 Só para avisar, Secretário, que por parte das Entidades Ambientalistas, já
- foram encaminhados os nomes para compor o CIPAM e as Câmaras Técnicas.

738 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-

739 **EXECUTIVO DO MMA) -** Perfeito. Obrigado. Alguma outra consideração antes

740 de abrirmos para votação do requerimento de urgência? Presencialmente?

741 Remotamente? Alguém? Perfeito. Pois não.

742

- 743 A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -
- 744 **FUMDHAM)** Eu acho importante que a avaliação dessas considerações
- 745 técnicas feitas sobre esse pedido de urgência seja encaminhada ao Plenário
- 746 com antecedência, com obviamente uma avaliação importante para que
- 747 subsidie a decisão em Plenário.

748

- 749 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 750 **EXECUTIVO DO MMA) -** Novamente, só reforçando, o que nós vamos
- 751 deliberar agora é basicamente o pedido. Não há discussão de mérito.
- Oportunamente nós faremos isso. Caso aprovado, tramitado devidamente
- pelos comitês técnicos, na próxima Plenária, uma nova oportunidade correta de
- discutir o mérito da questão e aprovar ou não. Aí cada Conselheiro faz valer o
- seu voto e sinaliza dessa forma. Então, novamente, só reforçando o que a
- diretora Renata colocou, o que nós vamos deliberar agora é sobre a urgência,
- ou seja, sobre passar essa matéria nas Câmaras Técnicas e estar disponível
- para deliberação na próxima reunião Plenária. Ok? Iniciando a votação. Nós
- faremos a votação nominal. Eu vou chamando pela lista de presença, Renata e
- aí à medida que for chamando, eu peço que cada Conselheiro manifeste o seu voto. Então, sobre o pedido de urgência da revisão da Resolução CONAMA
- voto. Então, sobre o pedido de urgência da revisão da Resolução CONAMA
- 382/2006, chamo a votar a Associação em Defesa da Qualidade de Vida, Meio
- Ambiente e Patrimônio Histórico Bicuda, Carlos André Osório Carneiro. Como
- vota, por favor?

765

766 O SR. CARLOS ANDRÉ OSÓRIO CARNEIRO (BICUDA) – Sim.

767

- 768 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 769 **EXECUTIVO DO MMA) -** Centro de Desenvolvimento Agroecológico do
- 770 Cerrado CEDAC, Como vota o Senhor Marcelo Jacinto do Egito?

O SR. MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO 772 AGROECOLÓGICO DO CERRADO - CEDAC) - Sim. 773 774 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-775 EXECUTIVO DO MMA) - Fundação Museu do Homem Americano -776 FUMDHAM, senhora Márcia Chame. Como vota? 777 778 A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -779 780 **FUMDHAM)** – Sim. 781 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-782 EXECUTIVO DO MMA) - Instituto Matogrossense de Direito e Educação 783 Ambiental - Imadea, como vota o senhor Rodrigo? 784 785 O SR. RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO 786 MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - IMADEA) -787 Sim. 788 789 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-790 **EXECUTIVO DO MMA) -** Confederação Nacional de Serviços - CNS, Senhor 791 792 Luigi como vota? 793 O SR. LUIGI NESSE (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS - CNS) -794 Sim. 795 796 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-797

801 O SR. PAULO CÉSAR NAUIACK (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO 802 COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO - CNC) - Sim.

Serviços e Turismo - CNC, como vota o senhor Paulo?

EXECUTIVO DO MMA) - Confederação Nacional do Comércio de Bens,

803

798

799

804 805 806	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Prefeitura de Belo Horizonte, o senhor Breno de Castro Alves Carone, como vota?
807	
808 809	O SR. BRENO DE CASTRO ALVES CARONE (GOVERNO DE BELO HORIZONTE) - Sim.
810	
811 812 813	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Prefeitura de João Pessoa, como vota o senhor Welison Araújo Silveira?
814	
815	O SR. WELISON ARAÚJO SILVEIRA (Governo de João Pessoa) – ()
816	
817 818 819	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Secretária Mauren Lazzaretti, pelo Estado do Mato Grosso, como vota?
820	
821 822	A SRA. MAUREN LAZZARETTI (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO CENTRO-OESTE - MATO GROSSO) - Sim.
823	
824 825 826 827	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Pelo Estado de Pernambuco, o senhor José Barreto. Perdão. É a senhora Inamara Melo, que está presente pelo Estado de Pernambuco. Correto?
828	
829	A SRA. INAMARA SANTOS MELO (GOVERNO REPRESENTANTE DA
830	REGIÃO NORDESTE - PERNAMBUCO) - O Secretário José Antônio Bertotti
831 832	já ingressou na sala. Ele é o titular. Está presente.
833	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-

EXECUTIVO DO MMA) - Secretário José Bertottil como vota?

836 837 838	O SR. JOSÉ ANTÔNIO BERTOTTI JUNIOR (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO NORDESTE – PERNAMBUCO) – O Estado de Pernambuco vota sim pela urgência da análise desse pedido. Bom-dia a todos e a todas.
839	
840 841 842	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Governo do Amazonas, Secretário Eduardo como vota?
843	
844 845	O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO NORTE - AMAZONAS) - Sim.
846	
847 848 849	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Pelo Estado de São Paulo, Marcos Rodrigues Penido.
850	
851	O SR. MARCOS RODRIGUES PENIDO (ESTADO DE SÃO PAULO) - Sim.
852	
853 854	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Estado do Paraná, senhor Everton Souza?
855	
856 857	O SR. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO SUL - PARANÁ) - Sim.
858	
859 860 861	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Governo Federal, Casa Civil da Presidência da República, como vota o senhor Ruy Azevedo?
862	
863 864	RUY EMMANUEL SILVA DE AZEVEDO (CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA) - Sim.
865	
866 867	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos

868 869	Naturais Renováveis, senhora CAROLINA FIORILLO MARIANI, IBAMA, como vota?
870	
871 872 873	A SRA. CAROLINA FIORILLO MARIANI (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA) - Voto Sim.
874	
875 876 877	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Pelo Mapa, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Elvison Ramos, como vota?
878	
879 880	O SR. ELVISON NUNES RAMOS (MINISTÉRIO - AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO) – Eu voto pela aprovação do pedido.
881	
882 883 884	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR, senhor Wilson Junior.
885	
886 887 888	O SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JÚNIOR (Ministério do Desenvolvimento Regional) - Eu voto sim pela aprovação do requerimento de urgência.
889	
890 891 892	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Pelo Ministério da Economia, o senhor Rogério Miranda.
893	
894	O SR. ROGÉRIO BOUERI MIRANDA (Ministério da Economia) - Sim.
895	

896 897 898	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Ministério da Infraestrutura, senhor Fani Mamede? Ah, Desculpa.
899	
900	O SR. FANI MAMEDE (MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA) - Sim.
901	
902 903 904	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Ministério de Minas e Energia, o senhor Carlos Agenor.
905	
906 907	O SR. CARLOS AGENOR ONOFRE CABRAL (MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA) - Sim.
908	
909 910 911	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Secretaria de Governo da Presidência da República, senhor Erick Medeiros. ANTONIO CRUVINEL. Desculpa.
912	
913 914	ANTONIO FRANCISCO CRUVINEL (Secretaria de Governo da Presidência da República) - Antônio Francisco Cruvinel presente aqui. Voto sim.
915	
916 917 918 919 920	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) – Perfeito. Esta Secretaria Executiva também vota sim ao pedido de urgência. Fica aprovado o pedido de urgência por 21 votos. Por unanimidade. Fica aprovado o pedido de urgência. Alguma outra manifestação de inserção, de retirada de matéria ou pedido de inversão?
921	
922 923 924 925	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Não. Na mesa não recebemos ainda. Temos aqui, chegou uma carta aberta agora na nossa caixa de e-mail a respeito da Resolução 292, retirada de pauta. E aí, eu peço, me parece que a entidade CEDAC.
926	
927 928	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Já estamos avançando para a ordem do dia?

929	
930 931 932	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Correto. Mas é porque eles assinaram a carta. Por isso eu pergunto ao Conselheiro se ele realmente quer retirar de pauta ou não.
933	
934 935	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Qual é o Conselheiro?
936	
937 938	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - É o Conselheiro representante da CEDAC. Está presente?
939	
940 941	O SR. MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO AGROECOLÓGICO DO CERRADO - CEDAC) - Sim. Presente.
942	
943 944	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Quer se manifestar, Marcelo?
945	
946 947 948 949 950 951 952 953	O SR. MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO AGROECOLÓGICO DO CERRADO – CEDAC) – Sim. Secretário, senhor Secretário, em função () tem três motivos, um dos motivos é que a gente teve muito pouco tempo para analisar a mudança da Resolução 292. A gente teve só uma reunião na quinta-feira entre as Entidades Ambientalistas. E em função também do que a Fátima, a Procuradora do Ministério Público, apresentou, nós gostaríamos de pedir a retirada da pauta para a gente poder aprofundar mais essa discussão. Esse é o pedido.
954	
955 956 957	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) – Pois não Renata? Pode contextualizar () e, acho que o Doutor Tapety quer fazer uma pontuação também.
958 959 960 961 962	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - Eu quero só fazer uma observação. De acordo com o Regimento, esse pedido de retirada de pauta também vai precisar ser votado. E eu, como Diretora do DSISNAMA, eu quero só fazer uma observação, que retirar essa matéria de

pauta ela causa um prejuízo para as próprias Entidades Ambientalistas. A gente teve o Decreto de extinção dos colegiados (eu não lembro agora qual foi o número, o Doutor Tapety se lembra). É 9.759/2019, que é um Decreto de extinguiu todos os colegiados que não são instituídos em lei. A gente tem que cadastro, que é o Cadastro Nacional das Entidades Ambientalistas, que ele foi instituído pela Resolução 6/89. E a Resolução 292/2002, é uma resolução que ela traz os critérios, tanto para se inserir, para que as entidades sejam inseridas no cadastro como também para homologação dessas novas entidades, que é uma competência da Comissão Permanente do CNEA. Essa Comissão Permanente do CNEA, ela foi extinta por esse Decreto. Então, a gente está com esse cadastro parado, sem poder novas entidades serem inseridas no cadastro desde 2019. O Ministério tem uma lista de pelo menos 50 entidades que solicitaram acessar o Cadastro, entrar no cadastro, e estão impedidas de entrar. Então, assim a importância de a gente revisar essa Resolução e instituir uma nova Comissão para que essas nova entidades possam ter acesso ao Cadastro, a gente, enquanto Ministério, a gente acha que é importante, mas a gente sabe também que isso é critério de vocês Conselheiros e das próprias Entidades Ambientalistas que estão solicitando a retirada. Outra coisa também que é importante, além dessa inserção no Cadastro, a gente também precisa adequar essa representação dessa Comissão porque a 292, ela traz a representação da antiga representação das Entidades **Ambientalistas** no Conselho, que eram 11 Conselheiros representantes das Entidades Ambientalistas, que hoje são 4. Então, de qualquer forma, a gente precisaria fazer essa revisão. Então, é uma questão urgente das próprias Entidades Ambientalistas. Só uma observação. Doutor Sérgio, quer falar alguma coisa?

989

990

991

992 993

994

995 996

997

998

999 1000

1001

1002

1003

1004

963

964

965

966

967 968

969

970

971

972 973

974

975

976 977

978 979

980 981

982

983

984

985 986

987

988

O SR. SÉRGIO EDUARDO DE FREITAS TAPETY (CONJUR) – Rapidamente, bom-dia a todos. Apenas dizer que essa resolução, minuta de resolução sobre o cadastramento e recadastramento das Entidades Ambientalistas é apenas uma consolidação, como já foi dito, da Resolução 6 e da Resolução 292. Um dos pontos mais importantes dessa nova minuta é a questão (...) da criação do conselho, do colegiado que vai fazer a análise. Fica, até o artigo 3º dessa minuta fica (...) estabelece a instituída a comissão do CNEA com a finalidade de proceder o cadastramento, recadastramento, e descadastramento das Entidades Ambientalistas junto ao CNEA. Então, esse é um ponto importante. E tendo em vista esse próprio Decreto que fez a extinção do colegiado do CP-CNEA, que era uma Comissão Permanente, que foi o Decreto 9.759/2019, tivemos que fazer um ajuste em decorrência desse Decreto até para que se estabelecesse que essa nova Comissão tivesse um prazo de um ano, porque para o colegiado criar um subcolegiado tem regras específicas dentro desse Decreto 9.759, que é o artigo 6º, inciso VI e suas alíneas. Então, nós fizemos a

proposta de tratar desse colegiado de uma forma temporária, no prazo de um ano, estabelecendo também a possibilidade de (...) por ato do Ministro do Meio Ambiente por uma delegação do próprio colegiado, do CONAMA. Então, basicamente é mais esse ponto específico que diferencia das duas outras resoluções. Então, é uma consolidação das normas da Resolução 6 e da 292. Especificamente quanto ao segundo ponto que foi levantado, que é a questão da decisão dos votos, dos 4 votos proferidos na ADPF 623, a continuidade dos trabalhos do CONAMA é importante por quê? Porque não há nenhuma medida cautelar até agora suspendendo essas normas hoje em vigor. Então, nós temos que aplicar efetivamente essa legislação atual que está em vigor, caracterizando uma omissão por parte da Administração Pública e por parte deste Colegiado. Então, especificamente sobre a questão da decisão que vai ser proferida, esses 4 votos podem até, algum Ministro que votou no sentido da inconstitucionalidade, se posicionar ao contrário. Ele pode até rever o voto. Então, a gente precisa aguardar o julgamento ou uma decisão do próprio Supremo nesse sentido de suspender as normas ou ao final modular os efeitos da decisão. Então, entende que se dê continuidade aos trabalhos enquanto as normas hoje estão em vigor.

1023

1024

10251026

1005 1006

1007

1008

1009 1010

1011

1012

10131014

1015

1016

1017

10181019

10201021

1022

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Agradeço, Doutor Tapety, pelos esclarecimentos. Há um pedido de palavra da senhora Márcia Chame.

1027

1028 1029

1030

1031

10321033

1034

1035

10361037

1038

1039

1040

10411042

1043

1044

A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -FUMDHAM) - Eu acho que justamente em função da redução da participação da Sociedade Civil, no número de cadeiras das unidades ambientalistas e da composição recente das 4 entidades que representam um universo bastante amplo de entidades de todo o Brasil, e do tempo muito curto que se teve, inclusive para se apropriar de todas essas questões e de todo esse conjunto de instrumentos legais, que regem todo esse processo, processos no Supremo. Enfim, tantas dessas coisas, nós entendemos como pertinente e ajuizado discutirmos essa participação, que é fundamental em questões ambientais, para o Estado Brasileiro, não só nas suas relações imediatas, mas quando tratamos da questões ambientais, estamos tratando seriamente do futuro desenvolvimento deste País, que hoje, muitas vezes, desperdiçamos algumas questões. Eu acho que essa é uma motivação pertinente. Não se trata de diminuir ou retardar os processos, muito pelo contrário, estamos todos muito apreensivos e muito envolvidos com as soluções que sejam soluções bastante importantes para o Brasil. Então, nesse sentido que nós entendemos que nós somos aqui representantes de um universo e não representantes de nós

mesmos. E, portanto, a gente precisa desse tempo para discutir, conhecendo bastante bem esse universo de representação, conhecendo bastante bem que a gente tem que ter muita responsabilidade porque os temas tratados são temos complexos, que são temas que precisam ser discutidos na sua profundidade técnica, que obviamente tem que acolher as decisões políticas, obviamente, mas a gente tem que tratar dessas questões. E a voz é importante que a gente tenha essa diversidade de representação do Brasil e que eu acho que seria muito interessante, inclusive uma proposta para o futuro, que a gente tenha algumas entidades que pudessem participar como ouvinte para apreender e para poder compreender essa possibilidade de a gente abrir a participação nacional com pessoas tão competentes que a gente tem dentro dessas entidades, obviamente, do Brasil como um todo. Então, eu acho que esta é a mensagem que a gente gostaria de trazer aí para vocês dentro desse universo com bastante responsabilidade e dentro daquilo que a gente pretende. Agradeço aí a oportunidade.

1060

1061 1062

10451046

1047

1048

10491050

1051

1052

10531054

1055

10561057

10581059

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Muito obrigado, Márcia. Doutora Fátima Borghi, do Ministério Público Federal, pediu a palavra também. Por favor.

1064

1065

1066

1067

1068 1069

1070

1071

10721073

1074

1075

10761077

1078

1079

1080

10811082

1083

1063

A SRA. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI (Ministério Público Federal) - Obrigada, senhor Secretário. A minha preocupação é que essa Resolução, e ela foi diretamente para o Plenário, ela não passou no CIPAM, não passou nas instâncias ordinárias: CIPAM, Câmaras Técnicas. E não tem previsão nenhuma que isso ocorra nesse Regimento ou nem no anterior. E a Consultoria Jurídica, ela se baseou dizendo que a questão é simples. A questão não simples. E que é de baixa densidade jurídica. Não é de baixa densidade jurídica porque é a participação popular. E a participação popular, como eu disse, ela é fulcro da República, ela é fulcro da democracia, principalmente num conselho ambientalista como este. Então, não há essa previsão e não há o fundamento jurídico mesmo na Consultoria Jurídica. Não houve fundamento jurídico, a não ser dizer coisas dessa forma: baixa densidade jurídica e uma questão simples. E ainda, senhor Presidente, é de lembrar que o que o ocorreu na reunião passada, em que houve também sobre um regime de urgência urgentíssima e houve a revogação das resoluções que foram questionadas no Supremo e foi dada liminar para suspender os seus efeitos. Por quê? Porque não se pode levar sem sustentáculo jurídico sobre argumentos extras jurídicos, que é baixa densidade jurídica ou é questão simples. Repito, não é, não se trata de uma questão simples. É uma questão

que envolve participação popular. Participação popular é um dos sustentáculos da República e daí quanto à noção de democracia. Obrigada.

1086

1084 1085

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1088 EXECUTIVO DO MMA) - Obrigada, Doutora Fátima. Alguma outra colocação 1089 para a gente poder avançar para deliberação dessa matéria?

1090

O SR. MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO 1091 1092 AGROECOLÓGICO DO CERRADO - CEDAC) - Secretário, eu queria falar mais um minutinho. Eu acho, Secretário, que a gente poderia (...). Não 1093 consegui olhar ainda no Regimento Interno, que talvez um Grupo de Trabalho 1094 1095 envolvendo (...). A gente sentiu, na reunião de quinta-feira, a falta do apoio jurídico para a gente poder entender algumas questões na sugestão da 1096 portaria. Então, eu sugiro que a gente crie um Grupo de Trabalho, não só das 4 1097 Entidades Ambientalistas, mas até com a participação da própria Fátima, para 1098 1099 a gente poder fazer uma apresentação de uma proposta para a próxima reunião. 1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

11091110

1111

11121113

1114

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- O que foi proposto aqui agora, que a gente vai partir para votação, é o requerimento de retirada de pauta, retirada da Ordem do Dia da 292/2002, que foi solicitação da Entidade CEDAC. Uma vez essa matéria sendo retirada de pauta, ela volta direto na próxima Plenária, mediante também parecer escrito, que a CEDAC tem que apresentar no prazo(...) E vou ler o art. 16: "Os requerimentos de inversão de pauta, regime de urgência e retirada da pauta e pedido de vistas poderão ser submissos à Mesa por qualquer Conselheiro com direito a voto e serão decididos pelo Plenário, por maioria simples dos seus membros", que é o que a gente vai votar agora. Art. 17: "A matéria retirada de pauta será incluída na pauta da reunião subsequente ou em outro prazo determinado pelo Plenário, e deverá estar acompanhado de parecer fundamentado do Conselheiro que realizou a solicitação.

- 1116 A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -
- 1117 **FUMDHAM)** Eu gostaria só de reiterar essa solicitação da criação de um
- Grupo de Trabalho com o apoio jurídico do Ministério Público para que a gente
- 1119 trouxesse aí uma proposta que possa andar rapidamente e que atenda
- 1120 adequadamente os processos e essa reflexão aí e diversidade das entidades
- 1121 ambientalistas do Brasil.

- 1123 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 1124 **EXECUTIVO DO MMA) -** Perfeito. Então, feitas as considerações de lado a
- 1125 lado, passaríamos para a deliberação da matéria. Vamos fazer também
- novamente de forma nominal, como da anterior. Sobre a retirada de pauta da
- 1127 Resolução 292/2002. Certo? Então, vamos lá iniciando: Associação em Defesa
- da Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Patrimônio Histórico BICUDA.

- 1130 O SR. CARLOS ANDRÉ OSÓRIO CARNEIRO (Associação em Defesa da
- 1131 Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Patrimônio Histórico BICUDA) Carlos
- 1132 André Osório, Sim.

1133

- 1134 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 1135 **EXECUTIVO DO MMA)** Centro de Desenvolvimento Agroecológico do
- 1136 Cerrado CEDAC. Marcelo.

1137

- 1138 MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
- 1139 AGROECOLÓGICO DO CERRADO CEDAC) Sim.

1140

- 1141 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 1142 **EXECUTIVO DO MMA) -** Fundação Museu do Homem Americano -
- 1143 FUMDHAM.

1144

- 1145 A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -
- 1146 **FUMDHAM)** Sim.

1147

- 1148 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 1149 **EXECUTIVO DO MMA) -** Instituto Matogrossense de Direito e Educação
- 1150 Ambiental IMADEA.

- 1152 O SR. RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO
- 1153 MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMADEA) -
- 1154 Sim.

1155	
1156 1157	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Confederação Nacional de Serviços – CNS.
1158	
1159 1160	O SR. LUIGI NESSE (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS - CNS) - Não.
1161	
1162 1163 1164	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços E Turismo - CNC
1165	
1166 1167	MARCO AURÉLIO SPROVIERI RODRIGUES (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO - CNC) - SIM.
1168	
1169 1170	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Prefeitura de Belo Horizonte, Secretário Breno.
1171	
1172	Breno de Castro Alves Carone (Prefeitura de BELO HORIZONTE) – $(())$.
1173	
1174 1175 1176	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Prefeitura de João Pessoa. Pois não. O sim é pela retirada. E não pela manutenção.
1177	
1178	O SR. WELISON ARAÚJO SILVEIRA (Prefeitura de João Pessoa) - Não.
1179	
1180 1181 1182 1183	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Ok. Então, prefeitura de João Pessoa é não. Governos Estaduais, Governo Federal Estado do Mato Grosso, Secretária Muaren, como vota?
1184	

1185 1186	A SRA. MAUREN LAZZARETTI (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO CENTRO-OESTE - MATO GROSSO) – (()).
1187	
1188 1189	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Estado de Pernambuco?
1190	
1191 1192 1193	José Antônio Bertotti Junior (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO NORDESTE - PERNAMBUCO) - O Estado de Pernambuco vota sim pela retirada da pauta.
1194	
1195 1196	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Estado do Amazonas, Secretário Eduardo.
1197	
1198 1199	O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO NORTE - AMAZONAS) - Sim. Voto sim.
1200	
1201 1202	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) – Governo do Estado de São Paulo.
1203	
1204	MARCOS RODRIGUES PENIDO (Estado de São Paulo) - Não.
1205	
1206 1207	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) – Governo do Estado do Paraná.
1208	
1209 1210	O SR. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA (GOVERNO REPRESENTANTE DA REGIÃO SUL - PARANÁ) - Sim.
1211	
1212 1213 1214	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Casa Civil da Presidência da República, bloco Governo Federal.
1215	

RUY EMMANUEL SILVA DE AZEVEDO (CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA 1216 REPÚBLICA) - Sim. 1217 1218 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1219 1220 **EXECUTIVO DO MMA) - Ibama.** 1221 A SRA. CAROLINA FIORILLO MARIANI (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO 1222 AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA) -1223 1224 Abstenção. 1225 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1226 EXECUTIVO DO MMA) - Ministério da Agricultura, Pecuária E 1227 Abastecimento. 1228 1229 O SR. ELVISON NUNES RAMOS (MINISTÉRIO - AGRICULTURA, 1230 PECUÁRIA E ABASTECIMENTO) - Pelos esclarecimentos prestados pelo 1231 Ministério do Meio Ambiente, o meu é contrário à retirada de pauta. 1232 1233 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1234 **EXECUTIVO DO MMA) -** Ok. Obrigado. Ministério do Desenvolvimento 1235 Regional. 1236 1237 MELO JÚNIOR (Ministério 1238 O SR. WILSON RODRIGUES DE Desenvolvimento Regional) - Pelos esclarecimentos também, mostrando que 1239 o Conselho precisa avançar nas discussões e a aprovação e se manter vivo, o 1240 meu voto é pela não retirada da pauta. 1241 1242 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1243 EXECUTIVO DO MMA) - Ok. Ministério da Economia. 1244 1245 ROGÉRIO BOUERI MIRANDA (Ministério da Economia) - Não. 1246

1248 1249	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Ministério da Infraestrutura.
1250	
1251	FANI MAMEDE (MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA) - Não.
1252	
1253 1254	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Ministério de Minas e Energia.
1255	
1256 1257	O SR. CARLOS AGENOR ONOFRE CABRAL (MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA) - Não.
1258	
1259 1260	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) - Secretaria de Governo da Presidência da República.
1261	
1262 1263	ANTONIO FRANCISCO CRUVINEL (Secretaria de Governo da Presidência da República) – Não.
1264	
1265 1266 1267	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Esta Secretaria Executiva também vota não para a retirada. Resultado?
1268	
1269 1270 1271 1272 1273	A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA) - 11 pela retirada e 10 pela manutenção e 1 abstenção. Matéria retirada de pauta. Lembrando que a matéria é retirada e volta então na próxima Plenária; 1º de dezembro, com o parecer escrito do Centro de Desenvolvimento do Cerrado, CEDAC.
1274	
1275 1276	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO- EXECUTIVO DO MMA) – Pois não.
1277	

- 1278 MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
- 1279 AGROECOLÓGICO DO CERRADO CEDAC) Secretário, (...)que a partir
- dessa votação, a gente pode discutir a questão do Grupo de Trabalho?

- 1282 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- A questão do grupo, no caso formado pelo Plenário, é Grupo Assessor. Aí no
- caso também seria uma proposta a ser apresentada ao Plenário.

1285

- 1286 O SR. RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO
- 1287 MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMADEA) –
- 1288 A gente vem formalmente aqui na Plenária solicitar a criação desse Grupo de
- 1289 Trabalho para discutir esse assunto dessa retirada de matéria, o porquê. Ela já
- 1290 foi retirada. E solicitar o apoio da Consultaria Jurídica e do Ministério Púbico
- 1291 Federal nesse grupo, ou seja, colocar-se à disposição dos Conselheiros a
- 1292 consultaria jurídica e convidar também o Ministério Público Federal para
- 1293 participar (...). Obrigado.

1294

12951296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308 1309

1310

1311

13121313

1314

1315

1316

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- Deixa eu só fazer um esclarecimento aqui: se a gente for colocar em pauta essa questão da instituição do Grupo Assessor, no caso, terá que ser votado também, a gente precisa deixar claro aqui como é o andamento do artigo 52. Então, eu vou ler aqui para todos vocês para ver se é realmente de interesse do Plenário criar ou não um Grupo Assessor, porque Grupo de Trabalho, ele é no âmbito de Câmara Técnica. A gente está falando aqui de Plenário. Então, é Grupo Assessor. Isso, seguindo o Regimento. Então, é o artigo 52, que eu estou vou ler para vocês: o CONAMA será assistido por grupos assessores a serem instituídos pelo Plenário, que designará o seu coordenador. Então, é preciso o Plenário deferir a questão da coordenação. É de responsabilidade do coordenador do GA encaminhar à Secretaria Executiva do CONAMA, no prazo de até 7 dias da realização de cada reunião para divulgação do seu respectivo resumo de reunião. Então, são reuniões formais no âmbito do CONAMA. Os Grupos Assessores deverão preparar, no âmbito de suas competências, definida pelo Plenário, no ato de sua instituição, ou seja, agora a gente precisa definir qual a competência desse Grupo Assessor - pareceres, relatórios e estudos, sempre que solicitados pelo Plenário ou pelo Presidente ou pelo Secretário-Executivo. Esse Grupo Assessor tem caráter temporário e extinguido tão logo sejam concluídos os trabalhos. Os Grupos Assessores informarão ao Plenário sobre o andamento dos trabalhos, devendo a Secretária-Executiva disponibilizar а respectiva documentação aos Conselheiros, no site do CONAMA. E eles terão sua composição definida pelo Plenário, observando o interesse dos seguimentos representados no Conselho e a natureza da matéria a ser tratada. Para o desenvolvimento dos seus trabalhos, o Grupo Assessor poderá se valer de seminários, painéis (...). Então, a gente precisaria aqui definir a coordenação, o prazo, como será essa representação. E eu acho que é isso. Qual seria a proposta do Conselheiro?

1323

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1325 EXECUTIVO DO MMA) - Aberto a sugestões das entidades.

1326

RODRIGO **ALEXANDRE AZEVEDO** ARAÚJO (INSTITUTO 1327 0 SR. MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - IMADEA) - A 1328 proposta nossa é que o Doutor Sérgio faça a coordenação desse Grupo 1329 Assessor, já que é a Consultoria Jurídica que vai nos assessorar. Então, a 1330 gente sugere que eles façam a coordenação. 1331

1332

O SR. SÉRGIO EDUARDO DE FREITAS TAPETY (CONJUR) - Não há 1333 previsão no Regimento para esse tipo de atuação da Consultoria. A Consultaria 1334 1335 já tem um papel definido de quando e em que fase, no processo, inclusive de uma resolução, a atuação da Consultoria, ou seja, no momento da 1336 admissibilidade, depois da análise pelas áreas técnicas competentes, 1337 comissões técnicas, vai para a Consultoria Jurídica fazer uma análise. E ao 1338 final, quando há uma deliberação, antes da assinatura do presidente do 1339 CONAMA, também é submetido à análise da Consultoria Jurídica. Então, não 1340 há mais até aquele grupo de assessoramento jurídico que existia 1341 anteriormente, na outra Resolução. Então, esse papel da Consultoria, nesse 1342 1343 formato que o senhor está sugerindo, não tem previsão no Regimento. Infelizmente, mas nós já temos aqui(...) A gente auxiliar, porque de qualquer 1344 forma essa matéria vai para a Consultoria. Nós vamos reanalisar novamente 1345 esse tema. ((...)) os representantes do Ministério Público tenham comentado 1346 1347 não havia fundamento jurídico. Há fundamento 1348 posicionamento da Advocacia Geral da União nesse processo. Entendemos que a matéria não tem natureza técnica especificamente. Como eu tinha dito, 1349 era só uma consolidação das duas resoluções já existentes. Não deveria 1350 necessidade de submeter a uma Câmara Técnica, por exemplo, por que qual o 1351 1352 tema especificamente vai ser discutido. Aqui é mais a questão do cadastramento, recadastramento e instituição de uma comissão que vai 1353 1354 analisar. Então, não há essa figura, não tem como regimentalmente Consultoria 1355 fazer esse a coordenação desse grupo.

- 1357 O SR. RODRIGO ALEXANDRE AZEVEDO ARAÚJO (INSTITUTO 1358 MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMADEA) -
- 1359 Obrigado, Doutor Tapety.

O SR. CARLOS ANDRÉ OSÓRIO CARNEIRO (BICUDA) - Já que a 1361 1362 Assessoria Jurídica não há previsão e, na verdade, eu acho que talvez uma reunião nos modos que já fizemos antes, com a participação principalmente do 1363 Ministério Público, diante da manifestação das Entidades Ambientalistas 1364 nacionalmente, nessa carta aberta, eu acho que se houver pelo menos umas 1365 duas reuniões com a participação do Ministério Público, eu acho que a gente 1366 consegue fazer as devidas alterações e sugestões para que uma nova 1367 proposta possa ser apresentada na próxima reunião. Eu acho que criar 1368 qualquer instrumento técnico mais rígido, robusto, eu acho que vai trazer mais 1369 complicação para uma coisa que está quase resolvida. 1370

1371

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1372 EXECUTIVO DO MMA) - Perfeito. Eu acho que nós temos um esforço aqui, 1373 antes de passar a palavra ao próximo inscrito, de indicar a coordenação desses 1374 trabalhos. Então, eu acho que, sobretudo as entidades que votaram pela 1375 retirada, poderiam assumir essa coordenaria. E é uma sugestão, senhores, por 1376 1377 favor. Assumir essa coordenação, definir essa composição dada o que defende o nosso Regimento e estipular um prazo para que sejam apresentados (...) 1378 logicamente que seja antes da nossa próxima Plenária para que dê um tempo 1379 razoável de nós pautarmos isso e colocarmos para discussão. Eu acho que, só 1380 1381 tentando aclarar, é um esforço muito mais das entidades que se colocaram contrárias a fazer esse esforço do propriamente uma indicação da própria 1382 Mesa de como isso deve ser conduzido. Pois não, Renata. 1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- Eu posso só fazer uma observação aqui também? A matéria, ela já foi retirada de pauta. E essas discussões, elas não precisam necessariamente ser no âmbito do CONAMA. Elas podem ocorrer entre vocês, entre as próprias entidades. E uma vez a matéria voltando em dezembro, ela cabe emenda de Plenário. Então, isso que foi divulgado no site e que foi pautado hoje é uma proposta, que pode ter alterada pelo Plenário. Então, uma vez que vocês discutam e cheguem no consenso de retirada, de manutenção ou não de algo na resolução, pode ser alterado no Plenária. É só uma sugestão para ver se realmente é o caso de se criar um Grupo Assessor ou não.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1397 EXECUTIVO DO MMA) - Temos outros inscritos. Márcia, por favor.

A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -FUMDHAM) - Eu acho que essa proposta é interessante, no entanto, não sei o quanto. Eu gostaria de ouvir também os outros Conselheiros das Entidades Ambientalistas aí, o quanto a gente teria essa (...). Eu acho que é fundamental, obviamente, para discussão desse grupo, dessas questões, a participação das entidades. O Ministério Público, eu acho que sem dúvida nenhuma nos traz aí uma riqueza de informação necessária. As outras entidades, óbvio, que votaram a favor da retirada de pauta, não sei compreender exatamente qual seria a diferença entre ter uma coisa muito formal e a gente trabalhar isso e trazer essa proposta para o próximo Plenário já como essa proposta estabelecida e fundamentada. Então, eu gostaria de saber aí da Mesa, inclusive, quais são as diferenças, quais seriam as diferenças em termos dos trâmites, do rito de aprovação dessas coisas dentro do Plenário do CONAMA. Quais seriam essas diferenças de a gente ter uma coisa formalizada dentro de um Grupo Assessor ou a proposta construída aí a partir dessa participação, de uma maneira mais leve, não formalizada.

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- A grande diferença é que a partir do momento que a gente instituir um grupo, a gente vai ter que cumprir prazos: prazos de convocação, publicidade das reuniões, e isso gera um custo também, porque a gente vai ter que contratar empresa para estenotipia, gastos com passagens, caso a reunião seja presencial, no caso das Entidades Ambientalistas. Já fazendo por fora já pode (...). Vocês se reúnem conforme a disponibilidade de vocês. Já fazendo no âmbito do Regimento, já engessa mais essa reunião.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Só complementando: independente dessas colocações colocadas pela Diretora Renata, é importante que as entidades tenham liberdade para definir sobre isso. Então, se a determinação e a orientação forem de fato de se criar um grupo, a Mesa está à disposição para colaborar da melhor forma, mas nós precisaríamos, nessa ocasião, na reunião de hoje, definir esses critérios e pelo menos as premissas básicas de quem será o coordenador, composição e prazo como colocados pela Diretora. É uma decisão dos senhores que apontaram pela retirada. Estamos à disposição.

1434					
1435 1436 1437	MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO AGROECOLÓGICO DO CERRADO - CEDAC) — Depois eu queria um esclarecimento.				
1438					
1439	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-				
1440	EXECUTIVO DO MMA) - Fala Marcelo e depois o Secretário.				
1441					
1442	MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO				
1443	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,				
1444	da fala da Renata, Secretário, a gente poderia fazer formalmente mesmo. A				
1445 1446	gente fez uma reunião na quinta. Se a gente marcasse mais umas duas ou três reuniões, a gente conseguiria já fazer uma proposta e apresentar no dia 1º.				
1447	Não sei se os outros Conselheiros concordam, mas eu acho que fica mais				
1448	flexível para a gente fazer isso.				
1449					
1450	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-				
1451					
1452	apresentar um novo texto até o dia 1º? Antes da reunião plenária do dia 1º,				
1453	correto?				
1454					
1455	MARCELO JACINTO DO EGITO (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO				
1456	AGROECOLÓGICO DO CERRADO - CEDAC) - Isso. Antes da plenária, para				
1457	todo mundo ter acesso.				
1458					
1459	O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-				
1460	EXECUTIVO DO MMA) - Está bem. O Secretário Marcelo tinha uma				
1461	pontuação.				
1462					
1463	O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA				
1464	REGIÃO NORTE – AMAZONAS) – É só mesmo um esclarecimento, porque a				
1465	votação foi pela retirada, e os encaminhamento que feitos por quem fez o				
1466	pedido. Eu creio que se fosse acrescentada a criação de uma assessoria para				
1467	dar suporte, a votação teria um outro sentido, porque envolveria um outro tipo				
1468	de atuação do próprio CONAMA. Então, eu penso (). Mas como o				

representante já colocou em seguir o rito da retirada e da organização de que fez a solicitação para reapresentar a proposta, está de acordo com o espirito daquilo que nós pensamos votar. E nesse caso, justificando o voto do Amazonas, é justamente pelo reconhecimento da possibilidade de melhoria de quem apresentou a proposta fazer a representação, mas sem outros tipos de custos ou formalizações que poderiam até engatar a pauta ou não apresentar dentro da própria proposta do dia 1º. É só mais um esclarecimento. E nesse caso específico, como foi apresentado, eu estou totalmente de acordo. Procede-se a retirada da pauta, conforme foi aprovado e se apresenta de maneira não formalizada, mas coordenada e capitaneada como quem solicitou a reapresentação depois da matéria como trâmite normal.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Perfeito. Podemos encaminhar dessa maneira? Pois não.

 SENHOR NÃO IDENTIFICADO: Peço desculpas pela falta de familiaridade com o rito de discussões no CONAMA, razão de estar participando pela primeira vez das discussões, das reuniões do CONAMA, mas pela habitualidade em discussões em outros Conselhos, me parece que a proposta encaminhada parece ser direcionada como pedido de vista, porque está sendo proposta a criação de um grupo de assessoramento com a apresentação de uma proposta de uma reformulação quando, na verdade, o pedido apresentado foi apenas de retirada de pauta, de discussões internas, de aprimoramento da norma, mas não de apresentação de outra proposta. Então, eu vejo que não só quem apresentou e quem concordou com o voto de pauta pode apresentar manifestações, mas também quem votou pela não retirada de pauta. Isso não antecipa o mérito da discussão e muito menos a possibilidade de revisão ou de apresentação de contraproposta. Então, nesse sentido, eu apresento um encaminhamento que totalmente de frente ao que está sendo proposto de criação de frente de assessoramento, de apresentação de grupos de propostas, mas apenas ater ao que foi votado na pauta, que é a retirada do ponto de pauta e que pela previsão regimental, entraria logo em seguida.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Eu acho que a gente está falando a mesma coisa. A questão do grupo assessório foi desconstruída agora, ou seja, isso não está mais em discussão. O que foi aprovado de fato é a retirada do item da pauta com proposta de nova apresentação antes da próxima reunião Plenária.

SENHOR NÃO IDENTIFICADO: E aí o que eu estou colocando em discussão é que essa possibilidade dessa previsão de apresentação de uma nova proposta não foi o que foi votada. O que foi votada foi apenas a retirada de pauta.

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- Só um esclarecimento rápido. Exatamente. O senhor está certo. O Conselheiro que retirou vai apresentar uma manifestação, um parecer, e com sugestões, caso realmente haja, mas o senhor tem razão, na próxima plenária o que vai voltar para a pauta é essa mesma matéria do jeito que ela está, só que com a manifestação, com o parecer dessa entidade que solicitou a retirada para que dê conhecimento aos senhores Conselheiros e que enriqueça mais a discussão. E aí ele tinha feito uma segunda proposta, que é a criação de um Grupo Assessor, que pelo que ficou claro aqui, ele já retirou essa proposta também. E essa conversa vai ser no grupo informal, inclusive o DSISNAMA está à disposição para ajudá-los no que precisar.

SENHOR NÃO IDENTIFICADO: Peço desculpas por insistir no debate, o Conselheiro que solicitou a retirada de pauta, ele não solicitou a retirada de pauta e apresentação da contraproposta. Isso aí vai mais no encaminhamento do pedido de vista do processo. Então, da forma como o Conselheiro pode apresentar uma manifestação, qualquer outro Conselheiro aqui pode apresentar suas manifestações. Então, eu gostaria só de manter o que foi votado, que é apenas a retirada de pauta e as discussões estão abertas e estarão abertas na próxima discussão.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) – Perfeito. Para todos os conselheiros, independente do voto do dia de hoje.

SENHOR NÃO IDENTIFICADO: Exatamente.

1541 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1542 EXECUTIVO DO MMA) – É isso.

1543	A SRA. JAZETTE RENATA G	. WECKEVERTH	(DIRETORA DO	DSISNAMA
------	-------------------------	--------------	--------------	-----------------

- Só para esclarecer: o Regimento é que solicita esse parecer. Entendeu?
- Agora, lógico, é a critério dele e também fica a critério de qualquer Conselheiro
- emendar a proposta, mas essa questão do parecer é regimental. Então, ele vai
- 1547 precisar apresentar sim, e a gente vai precisar dar publicidade antes da
- 1548 próxima Plenária, mas quem apresenta e tem essa obrigatoriedade é o
- 1549 Conselheiro que solicitou a retirada de pauta. Somente ele que tem essa
- 1550 obrigatoriedade.

- 1552 **SENHOR NÃO IDENTIFICADO:** Eu estava tentando ver essa disposição no
- Regimento e não achei que o Conselheiro que solicitasse a retirada de pauta
- apresentaria uma proposta. Apenas retirada (...).

1555

- 1556 A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)
- Artigo 17. Eu vou ler aqui para o senhor.

1558

- 1559 O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-
- 1560 **EXECUTIVO DO MMA) -** Só um minutinho aqui. Vamos passar a palavra para
- o Conselheiro Wilson, que está aquardando e a gente retoma a discussão. Por
- 1562 favor, Wilson.

1563

- 1564 O SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JÚNIOR (Ministério do
- Desenvolvimento Regional) Eu acho que é muito na linha do representante
- de João Pessoa também. Acho importante que tenha esse parecer alertando,
- inclusive para a proposta de emenda que o Conselheiro pretende colocar, de
- 1568 forma que a minuta de Resolução vai ser colocada na próxima reunião, e a
- 1569 gente apreciaria realmente as emendas, mas não efetivamente uma nova
- proposta. Eu acho que isso é importante. É esta a contribuição. Obrigado.

- 1572 O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA
- 1573 **REGIÃO NORTE AMAZONAS) –** Eu acho que só para reforçar, Secretário,
- para garantir aquilo que efetivamente nós votamos. Não foi apresentada na
- votação a retirada da pauta e a inclusão de assessoria. Nós não votamos isso.
- Nós votamos exclusivamente a retirada da pauta. Então, é só para garantir a
- votação, senão teríamos que fazer uma outra solicitação, uma outra votação.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-**EXECUTIVO DO MMA) -** Você tem toda razão. Eu acho que em algum momento a gente se perdeu aqui no encaminhamento. Então, vamos lá, só para deixar claro para ver se a gente consegue avançar. A retirada de pauta está aprovada. Todas as questões paralelas a isso estão suprimidas, ou seja, a criação do grupo acessório e etc. não está em discussão. E cabe aos Conselheiros, independente do voto feito no dia de hoje, a sugestão que novos temas para a próxima reunião. Eu acho que dessa forma a gente atende tudo que foi colocado e avança nesse entendimento. Correto? Ministro Joaquim, é um prazer tê-lo conosco. Estamos já encaminhando para o terço final da nossa reunião do CONAMA, de nº 136. Uma reunião bastante proveitosa. Só para passar brevemente a pauta de hoje: nós tivemos a posse dos Conselheiros, conforme nós havíamos conversado; um item de apresentação de pedido de urgência, que foi aprovado e uma retirada de pauta agora, proposta por alguns Conselheiros. Passaremos agora para a parte dos informes finais e encerramento. Por favor.

O SR. JOAQUIM ÁLVARO PEREIRA LEITE (MINISTRO DO MMA) - Obrigado a todos por estarem aqui. Parabéns aos novos membros aqui do Conselho. Contem com o Ministério do Meio Ambiente nas pautas que forem na direção da gente atuar aí da melhor forma possível, com a melhor racionalidade e equilíbrio nos temas. E parabéns pelas aprovações aí e contem com o Ministério aqui. Eu estou à disposição. Qualquer dúvida, eu estou à disposição para a gente conversar, e que eu possa contribuir com o bom desenvolvimento do CONAMA, de uma forma que a gente consiga atuar em conjunto, ouvindo todos e com a participação de todos. Fernando, obrigado. Tapety, obrigado. Obrigado, Renata. Obrigado a todos e parabéns pela condução aí.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Muito obrigado, Ministro.

O SR. JOAQUIM ÁLVARO PEREIRA LEITE (MINISTRO DO MMA) - Desculpa. A minha agenda (...). Eu estava no Palácio. Eu estou voltando para uma próxima reunião em seguida, mas estou acompanhando de perto os temas aí. E obrigado pela contribuição de todos e parabéns aos novos membros de novo e contem conosco aqui do Ministério. Obrigado.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Só retomando, estão todos de acordo com esse esclarecimento? Eu acho que em algum momento a gente teve outras informações cruzadas aqui. O que está posto é isto: é a retirada. Já está retirado de pauta. E para a próxima reunião, os Conselheiros têm liberdade de acrescentar ou sugerir propostas de mudança ao texto original. Então, é isso. Podemos seguir? O entendimento está comum a todos? Por favor. Ok. Então. finalizamos a questão da Ordem do Dia com essa retirada, e passamos ao item 8 e 9 da nossa pauta, se caminhando para o final. Nós temos três informes, um sobre o novo portal do CONAMA, que eu pediria para a Diretora Renata fazer uma breve apresentação. Posteriormente, uma apresentação da Diretora de Qualidade, Carolina Mariani, do IBAMA, sobre a destinação de pneus inservíveis relativos ao ano 19. E por fim um relatório de gestão de florestas públicas, a ser apresentado pelo Serviço Florestal Brasileiro, na figura de Paulo Carneiro, antes do encerramento. Então, Renata, por favor, sobre o novo portal do CONAMA.

1632

1633

1634

1635

16361637

1638

1639

1640 1641

1642

1643

1644

16451646

1647

1648

1649

1650

1651

1652

16531654

1655

1656

1657

1631

1616

1617

1618

1619

1620 1621

1622

1623

1624

1625 1626

1627

1628

16291630

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

- A gente colocou essa parte do informe para deixar claro para vocês que a gente tem o nosso site, que é o site que vocês estão acostumados a navegar, que hoje é um dos sites mais acessados no Ministério, acessado pela Sociedades Civil, por todas as entidades. E é um site que estava construído em uma plataforma muito antiga, inclusive para quem está no Governo Federal e que acompanha todos os trabalhos do CONAMA há muitos anos, não sei se perceberam que todas as páginas, todos os sites do Ministério foram renovados menos o nosso. Por quê? Porque a gente tem toda uma preocupação, teve toda uma preocupação com a nossa base de dados que exatamente por isso, como eu falei, por ser um site muito acessado, a nossa preocupação era a gente perder ali alguma informação, que ali tem todo o histórico de todas as nossas tramitações, todas as nossas resoluções. Enfim, é um trabalho que já vinha sendo feito desde (...). Há pelo menos uns 15 anos que a gente vinha trabalhando nessa necessidade de renovação do site, de atualização do site. E agora esse trabalho foi concluído. Então, nós estamos com uma plataforma nova, com um portal novo e que foi, inclusive(...) A CGTI char de "virar a chave", ou seja, ele entrou no ar agora, ontem, no dia de ontem. Então, a gente quis comunicar isso a todos vocês, que pode ser que vocês acessando o site percebam essa alteração. E a gente quer também solicitar a contribuição de vocês, caso vocês percebam alguma coisa, queiram alguma proposta de melhoria em relação ao site, esse espaço também está aberto aí com a gente no Departamento. A gente ainda está trabalhando na melhoria desse site, porque realmente não é tão simples. É uma pena que a CGTI não esteja aqui para explicar melhor para você essa questão. Eles não

puderam participar da reunião hoje, mas é isso. É para vocês saberem que o site foi alterado, mas a gente teve todo um cuidado com o trabalho da migração do site antigo para o novo, mas a gente sabe também que pode ser que nessa imigração tenha ocorrido algum erro, alguma inconsistência, mas aí a gente está ainda nessa fase de correção. Então, é pedir isso, que vocês naveguem no site, que vocês olhem, se tiver alguma sugestão para a gente puder melhorar o nosso portal, o nosso site.

1665

1666

1667

16681669

1664

1658

1659

1660

1661

16621663

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Obrigado, Renata. Sobre o próximo item de informe, convido a Diretora de Qualidade Ambiental, Carolina do IBAMA para apresentação.

1670

1671

1672

1673

1674

1675

16761677

1678

1679

1680

1681 1682

1683

1684

16851686

1687

1688

1689 1690

1691

1692

1693

1694 1695

1696

1697

A SRA. CAROLINA FIORILLO MARIANI (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA) - Bomdia a todos. Como é de praxe, todos os anos nós apresentamos os principais achados (...). Vamos aguardar só um pouquinho enquanto a gente está esperando a subida da apresentação para que quem está online possa ver também. Esse é o relatório referente ao ano de 2020, que, na verdade, é o ano base de 2019. São dados que foram enviados para nós, que nós recebemos anualmente referente à movimentação e recolhimento de pneumáticos inservíveis durante o ano de 2019. Ele já está disponível também, o relatório junto ao site do Ibama e também junto ao site do CONAMA. Então, aqui é somente um resumo que vocês podem depois verificar o relatório na íntegra nesses dois portais. Estou aguardando aqui o upload do documento. Agora sim. Aqui é o resumo do total de pneus inservíveis que foram movimentados em unidades e em toneladas. Então, foram 62.914.819 unidades que em toneladas representam 859.994.068 toneladas. Referente ao mercado interno de fabricantes e exportadores, fabricantes ainda continua sendo a maior fatia no ano de 2019. Esperamos que assim se mantenha, sendo que os importadores representaram 28,4%, e os fabricantes 71,59%. Com relação ao cumprimento da meta, ela foi maior entre os fabricantes do que entre os importadores, tanto com relação à questão de unidades como em toneladas. Vocês podem ver aí os números. Os fabricantes conseguiram atingir 101.72% de recolhimento de pneus inservíveis enquanto os importadores 85.9%. Com relação ao percentual, de novo, de cumprimento da meta, esse é só um gráfico que ilustra um pouco melhor o que estava no gráfico anterior. Então, somando os dois, os fabricantes e os importadores, nós temos então uma cobertura de destinação de pneus em 97.2% e 2.76% não tiveram a destinação correta. Aqui é a série histórica do cumprimento da meta. Novamente uma comparação entre

os fabricantes e os importadores. Nós podemos perceber uma pequena 1698 1699 melhora, digamos assim, na destinação percentual dos importadores, 1700 comparando o ano de 2018 com o ano de 2019 e uma leve redução com relação aos fabricantes, mas mesmo assim eles estão acima da meta deles, 1701 que é de 100% e estão contribuindo para puxar para cima a meta geral. Então, 1702 1703 só realmente aqui assinalando os últimos dois anos, com relação aos fabricantes, essa pequena queda. E com relação aos importadores, uma 1704 melhora comparativa. Então, aqui de novo, o percentual geral, a gente ainda 1705 está aí precisando melhorar no sentido de chegar realmente aos 100%. A 1706 1707 gente já atingiu um número bastante expressivo, quase perto de 100 em 2017. 1708 Então, em 2019, comparativamente com 2017, a gente perdeu um pouquinho e comparativa com 2018 também no total. Para poder falar um pouco sobre as 1709 tecnologias usadas na destinação dos pneumáticos 1710 coprocessamento ele está em primeiro lugar já faz alguns anos e ele teve um 1711 1712 expressivo nesses últimos três anos. Por outro lado, a granulação, ela teve uma queda. A laminação se manteve bastante estável e outras tecnologias, 1713 com pequeno aumento. Então, o coprocessamento permanece com a 1714 tecnologia mais utilizada nessa destinação de pneus. Uma boa notícia é com 1715 1716 relação aos pontos de coleta de pneus inservíveis, que houve um aumento nesse número de pontos entre 2018 e 2019. Em 2018, eram 1.949, e agora em 1717 2019, 2.251. E aqui está a distribuição geográfica desses pontos de coleta. A 1718 Região Sudeste permanece sendo com maior número de pontos de coleta, 1719 1720 seguido da Região Sul. A Região Centro-Oeste e a Região Nordeste elas estão 1721 com números bastante semelhantes uma da outra. E a Região Norte com 79 pontos de coleta. Esses são os dados resumidos. Fico à disposição para 1722 1723 qualquer dúvida. E de novo vocês podem verificar o relatório na íntegra no site do IBAMA. Obrigada. 1724

1725

- O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1727 EXECUTIVO DO MMA) – Obrigado, Carolina. Algum Conselheiro tem alguma
- observação a respeito da apresentação. Pois não.

1729

- 1730 O SR. CARLOS O ANDRÉ OSÓRIO CARNEIRO (ASSOCIAÇÃO EM
- 1731 DEFESA DA QUALIDADE DE VIDA, MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO
- 1732 **HISTÓRICO BICUDA) –** Na verdade, é um esclarecimento: quando vocês
- 1733 falam em pneus importados, são novos ou usados?

- 1735 A SRA. CAROLINA FIORILLO MARIANI (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO
- 1736 AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS IBAMA) Os

pneus são importados novos e a eles precisa ser dada uma destinação ambientalmente correta dentro do Brasil. Então, a gente divide entre os pneus que são importados aqueles que são fabricados no Brasil. Por isso que você vê essa diferença(...) A gente faz essa distinção dos dados.

1741

1742 O SR. CARLOS O ANDRÉ OSÓRIO CARNEIRO (ASSOCIAÇÃO EM 1743 DEFESA DA QUALIDADE DE VIDA, MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO 1744 HISTÓRICO - BICUDA) - Obrigado.

1745

1746

17471748

1749

1750

1751

1752

1753

1754

17551756

SENHOR NÃO IDENTIFICADO: Eu queria manifestar aqui meus parabéns ao IBAMA por essa logística reversa de maior sucesso hoje no País, que é pneumáticos passou de 100% e ele tem três vertentes importantes, não só a vertente ambiental, a de saúde pública, que diminui sensivelmente a dengue. Isso foi comprovado em várias regiões, principalmente no Nordeste, onde se intensificou a logística reversa de pneus diminuiu muito os casos de dengue. E também econômica, porque principalmente a Doutora Carolina mostra que o coprocessamento, mais de 60% ele entra como combustível, substituindo o combustível importante, que é o COC de petróleo. Então, realmente é uma logística reversa de sucesso, e um relatório muito bem elaborado e muito bem controlado pelo IBAMA.

1757

A SRA. CAROLINA FIORILLO MARIANI (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO 1758 AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA) -1759 Exatamente. Obrigada. E só destacando que é proibido mesmo a importação 1760 de pneus usados. Então, são só pneus novos mesmo. Tem até uma decisão do 1761 STF nesse sentido. Então, realmente até, inclusive para geração de 1762 1763 coprocessamento precisam ser pneus aqui do Brasil justamente para prestigiar 1764 a logística reversa interna e fomentar com que os pneus que estão aqui no Brasil tenham realmente destinação correta e ambientalmente adequada. Muito 1765 obrigada. 1766

1767

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1769 EXECUTIVO DO MMA) – Obrigada, Carol. Mais alguma colocação sobre a 1770 apresentação? Passamos ao (...). Pois não?

SENHOR NÃO IDENTIFICADO: Eu só queria saber se esse relatório vai ser divulgado internacionalmente porque essas coisas têm que ser divulgadas e colocadas na mídia, que é um fato importante.

1775

1776

1777

1778

1779

1780

1781

1774

17721773

A SRA. CAROLINA FIORILLO MARIANI (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA) – Como eu disse, a gente divulgou o relatório nesses dois locais, nesses dois sítios, o sítio do IBAMA e no sítio do MMA, mas não tem nenhuma ação no sentido de transformar esse relatório em algo inglês, mas podemos anotar aqui a sua sugestão e avançar nesse sentido. Obrigada pela indicação.

1782

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-1784 EXECUTIVO DO MMA) – Perfeito. Obrigado, Carolina. Então, passaria ao último informe do dia de hoje. Nos apresentará o Paulo Carneiro, Diretor de Concessão Florestal e Monitoramento do MAPA. Por favor. Pois não Paulo.

1787

1788

1789

1790

1791

1792

1793

1794

1795

1796

1797

1798

1799

1800

1801

1802 1803

1804

1805

1806 1807

1808

1809

1810

O SR. PAULO HENRIQUE MAROSTEGAN E CARNEIRO (MINISTÉRIO -AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO) - Boa tarde a todos. A apresentação do relatório de gestão de floresta públicas é uma obrigação legal do Serviço Florestal de elaborar esse relatório anualmente e encaminhar ao Congresso, em março do ano corrente, relativo ao ano passado, e depois apresentado na CGFLOP e normalmente aqui no CONAMA também. Então, eu agradeço pelo convite e pela oportunidade de apresentar agui os dados de gestão de florestas públicas. O relatório congrega um conjunto de atividades que são hoje de responsabilidade do Serviço Florestal, mas não todas a atividades que o Serviço Florestal executa. Então, por exemplo, esse relatório não abranja e não incorpora as questões do CAR, do Cadastro Nacional Rural, que incorporado posteriormente ao Serviço Florestal. O primeiro item é o Cadastro Nacional de Florestas Públicas. É importante (...). É considerado a partir de 2006 floresta pública toda floresta localizada em imóvel da União, dos Estados e dos Municípios. Elas são classificadas no relatório em tipo A, que são as que já têm algum tipo de destinação determinada por lei. Então, elas se concretizam nas terras indígenas, unidades de conservação, assentamentos do Incra, assentamentos estaduais. E as do tipo B, que são florestas públicas com destinação legal ainda não determinada. O Cadastro, ele é compilado. Os dados são (...). O Serviço Florestal não gera os dados. Eles são compilados de vários órgãos, anualmente. Naquele mapa, a gente enxergar onde que foram feitas as principais alterações de 2019 para 2020. Hoje, a gente tem de florestas públicas o equivalente a 36% do território do País, 60% das florestas brasileiras. Representam 309 milhões de hectares. Essas florestas estão distribuídas, a maior parte delas são florestas da União, representando 229 milhões de hectares, mas existe um volume significativo de áreas estaduais, 78 milhões de hectares e um pouco de áreas municipais, 1 milhão de hectares. A maior parte das florestas públicas está concentrada na região no bioma Amazônico, na Região Norte, 246 milhões de hectares. E a gente ainda tem um volume significativo de áreas públicas não destinada, tanto federais quanto estaduais, 63 milhões de hectares. Bom, a lei determina que a única maneira de a gente executar maneio florestal sustentável numa floresta pública é através das concessões florestais. Então, as concessões, elas também, em nível federal, elas também são executadas no Serviço Florestal. Hoje o instrumento de planejamento, antes de falar dos dados que a gente tem hoje, os instrumentos de planejamento que a gente produz são os Planos Anuais de Outorga Florestal, o PAOF. Então, é o PAOF 2021 que está válido para este ano. E para o ano que vem, o PAOF 2022, que acabou de ser aprovado no dia 31 de julho. Eles preveem o incremento, um aumento da área de concessões, tanto em áreas destinadas, principalmente nas florestas nacionais, que são geridas pelo Instituto Chico Mendes, uma autarquia vinculada ao MMA, quanto de florestas não destinadas. Então, o nosso projeto é ampliar essa área para 5,4 milhões de hectares, o que geraria em torno de uma produção de 2 a 3 milhões de metros cúbicos de madeira produzidos sob regime de manejo florestal sustentável. Isso representa hoje em torno de 20%, atingindo essa meta, de 20% da madeira de floresta nativa produzida no Brasil. Então, esse é o projeto para o futuro. E a situação que a gente está hoje é esta. A gente tem 1 milhão, um pouquinho mais de 1 milhão de hectares sobre concessão florestal. Esta semana, nós estamos assinando quatro contratos que vão ampliar essa área para 1 milhão e 260 mil. São 17 contratos em 6 florestas nacionais localizadas no Pará e em Rondônia. Já é uma política pública que vem sendo implementada. Então, ela não atingiu as metas iniciais que foram propostas, mas ela já tem números significativos. Então, de 2010 a 2020 foram produzidos 1 milhões e 400 mil metros cúbicos de madeira. Isso nas concessões, nesses 17 contratos. E a gente vê nesse gráfico aqui na parte de baixo do slide a evolução da produção madeireira. A gente vem tendo ganhos de produção anuais. Este ano a gente vai manter essa mesma dinâmica. No ano passado, produzimos 263 mil metros cúbicos. E uma arrecadação acumulada de R\$ 97.000.000,00. E aí a gente pode ver no canto superior do slide a distribuição da arrecadação. No ano passado, a gente teve um recorde de arrecadação de 27 milhões e este ano a gente estima em 32. E esse recurso, por força da lei, é dividido entre os Estados, Municípios, Serviço Florestal e o ICMBio. 36% do recurso ficam com o Serviço Florestal, no resultado final. 25% para o Instituto Chico Mendes. 13% partilhado entre os municípios. E 13% entre os Estados. E aqui, eu acho que é uma questão importante. A gente ainda tem que avançar na utilização dos recursos pelos

1811 1812

1813

1814

1815 1816

1817

1818

1819

1820 1821

1822

1823

1824 1825

1826

1827

1828 1829

1830

1831

1832 1833

1834

1835

1836

1837

1838

1839

1840

1841 1842

1843

1844

1845

1846

1847

1848

1849

1850

1851

1852

Estados e Municípios. A lei impõe algumas particularidades, algumas restrições no uso do recurso. E a gente tem então uma baixa utilização desse recurso destinado a Municípios e Estados. Outra ferramenta da gestão das florestas públicas é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal. Assim como nas concessões, a gente apresenta um planejamento anual, aqui no Fundo também é apresentado um planejamento, que é o PAAR, é o Plano Anual de Aplicação Regionalizada. Para 2020, estavam previstas duas ações: fomento à ampliação da cobertura florestal nativa e fomento ao Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável, Arboreto, que uma é uma área do Serviço Florestal, que fica no Sul da Bahia. O item um foi atendido pela continuidade da aplicação junto com o Fundo Nacional do Meio Ambiente, do Edital 01, de 2015, que previa a ampliação e a oferta de água em regiões metropolitanas por meio da recuperação da vegetação nativa em áreas de APP. Esse é o edital que foi lançado. Ele é um edital grande. A atividade é demorada. E esse, em 2020, foi o último ano de execução. Então, ao total, foram 11 convênios com 22 mil imóveis cadastrados no CAR, e 11 mil hectares de recuperação de áreas de preservação permanente, financiadas através desse arranjo conjunto entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal e o Fundo Nacional de Meio Ambiente. A outra ação é o Programa Arboreto. É um programa também realizado por diversas instituições, uma parceria que envolve desde o Ministério Público, Universidades e o Serviço Florestal. E em 2020 desenvolveu atividades de assistência técnica para coleta e produção de sementes e produção de mudas. A implementação de unidades de restauração demonstrativas, capacitação de pessoas. Desse total de pessoas beneficiadas, em torno de 1200 produtores rurais participaram. E o financiamento foi feito através de recursos executados pela UFLA, Universidade Federal de Lavras. O quadro abaixo apresenta aí um resumo do que foi feito com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, entre 2010 e 2020. Então, 1.600 pessoas capacitadas, 5.400 famílias beneficiadas, em números aproximados. Manejo comunitário da Caatinga, de 25 mil hectares, 141 projetos financiados e 56 mil imóveis rurais que foram apoiados na sua inscrição no CAR. A terceira ferramenta da gestão de florestas públicas é o Inventário Florestal Nacional. É um projeto que tem uma ambição bastante grande de identificar e mensurar as nossas florestas, nível de carbono, carbono no solo, identificação botânica. Ele já está em implementação há alguns anos. O mapa ali mostra as áreas onde ele já foi realizado, as que estão em verde escuro. E as áreas que, em 2020, estavam sendo realizadas atividades, que estão em verde claro. Então, atualmente já foram implementadas e mensuradas 10.429 unidades amostrais. Essas unidades estão distribuídas em todo o território nacional em uma malha de 20 quilômetros. Então, é um inventário sistemático, que equivale a 50,3% do território do Brasil. Já foi concluído em 17 Estados e do DF. Tem dados parciais de oito Estados, 105 mil plantas amostradas; 71 mil já identificadas; algumas espécies novas foram identificadas através desse trabalho; 28 mil pessoas

1854 1855

1856

1857

1858 1859

1860

1861

1862

1863 1864

1865

1866

1867 1868

1869

1870

1871 1872

1873

1874

1875

1876

1877

1878

1879

1880

1881

1882

1883

1884 1885

1886

1887

1888

1889

1890

1891

1892

1893

1894

1895

entrevistadas; e 26 mil amostras de solo coletadas. Os dados, para quem 1897 1898 quiser consultar, estão disponíveis na ferramenta que a gente vai apresentar um pouquinho mais para frente é o Sistema Nacional de Informações Florestais 1899 nesse link. Então, vários Estados já têm relatório finalizado. E o Serviço 1900 Florestal também está na migração para um portal gov.br, mas está 1901 1902 começando a disponibilizar os dados brutos do inventário. O Sistema Nacional 1903 de Informações Florestais é um sistema também criado na lei com o objetivo de consolidar as informações do Setor Florestal no País. É uma ambição grande. 1904 E é lógico que ela não vai estar cumprida nunca. A gente sempre vai estar (...) 1905 novas informações. Hoje ele está disponível em quatro eixos: recursos 1906 1907 florestais, produção florestal, gestão florestal, pesquisa e educação. O portal é enorme. Eu acho que vale a pena, para quem não conhece, navegar um pouco 1908 nesse portal. Ele tem uma área bastante interessante, que são painéis 1909 interativos sobre diversos temas. Então, levantamentos em florestas naturais, 1910 1911 florestas plantadas, das concessões florestais, terras indígenas. Isso tudo ele compila dados de vários outros portais e apresenta de maneira sistematizada. 1912 Bom, a última ferramenta que eu queria apresentar e que compõe o Relatório 1913 de Gestão de Florestas Públicas é a Comissão de Gestão de Florestas 1914 1915 Públicas, CGFLOP. Ela hoje está sob responsabilidade do MAPA. É o órgão consultivo do Serviço Florestal Brasileiro. Ela se reúne, por Regimento, a cada 1916 duas vezes ao ano. Ano passado, em 2020, a gente não conseguiu cumprir 1917 essas duas reuniões em função dos desafios da pandemia, mas nós fizemos a 1918 reunião a 37ª Reunião no final do primeiro semestre do ano passado. Nessa 1919 1920 reunião foi aprovado o PAOF 2021 e a proposta do edital da Flona de Humaitá. Para quem tiver curiosidade, eu não sei se tem algum Conselheiro aqui do 1921 CONAMA hoje que também é Conselheiro da CGFLOP, os dados estão todos 1922 (...) as atas (...) todos disponíveis no site do Serviço Florestal. E aí finalizando, 1923 1924 eu queria deixar alguns links, para quem tiver interesse nas informações que foram disponibilizadas. O relatório completo de gestão de florestas públicas 1925 2020, assim como todo o histórico de relatórios, está disponibilizado no site do 1926 Serviço Florestal, nesse link. O Cadastro Nacional de Florestas Públicas, os 1927 1928 dados vetoriais do cadastro, que consolidados, geraram aqueles dados que foram apresentados, estão disponíveis também no site do Servico Florestal, é 1929 nesse outro link. Então, é só baixar (...). Os dados estão em shapefile, e quem 1930 tiver acesso, trabalhar com eles. Os planos de outorga 2021 e 2022: 2021 já 1931 1932 está disponível. 2022, acabou de ser aprovado, vai ser disponibilizado nos próximos dias, no site do Serviço Florestal também. Alguns vídeos sobre as 1933 concessões florestais de manejo. E acho que é importante só a gente reforçar 1934 a importância do manejo florestal na implementação de uma economia mais 1935 sustentável, principalmente na Região Norte do País. Nós avançamos 1936 significativamente na destinação de áreas protegidas, de terras indígenas. E o 1937 saldo disso, o restante disso, agora a gente tem a possibilidade de implementar 1938 o uso sustentável de produtos madeireiros e não madeireiros, e assim 1939

- incentivar a implementação de uma economia mais sustentável nessas regiões
- do País. Então, aqui são alguns materiais de divulgação. Eu acho que era isso.
- 1942 Eu queria agradecer a oportunidade. E aqui estão os meus contatos no Serviço
- 1943 Florestal. E a gente fica à disposição, caso tenha alguma consulta ou dúvida.
- 1944 Obrigado.

- 1946 **O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-**1947 **EXECUTIVO DO MMA) -** Obrigado, Paulo. Eu pergunto aos Conselheiro se
- 1948 alguém tem alguma questão à apresentação do Secretário.

1949

O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (GOVERNO REPRESENTANTE DA 1950 REGIÃO NORTE - AMAZONAS) - Eduardo Taveira, Secretário do Meio 1951 Ambiente do Amazonas. Só uma questão. A gente do Amazonas está também 1952 com um programa de concessão florestal, inclusive com estudos das glebas 1953 1954 também estaduais. Em algumas áreas a gente tem o problema de sobreposição com glebas federais que impedem, mesmo para florestas 1955 estaduais com essas sobrepostas a continuidade dessa ação. Eu queria saber 1956 se o Serviço Florestal Brasileiro está com (...). E o contrário também, ou seja, 1957 florestas federais com glebas estaduais dentro. Se alguma possibilidade de 1958 1959 discussão para integrar essas agendas e fazer um equilíbrio ou um remanejo 1960 dessas terras para que se possa avançar na concessão dessas áreas públicas. É isso. 1961

1962

1963 1964

1965

1966 1967

1968

1969

1970

1971

1972

19731974

1975

1976

1977

1978

O SR. PAULO HENRIQUE MAROSTEGAN E CARNEIRO (MINISTÉRIO -AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO) - Secretário, eu acho que existe uma agenda em comum. A gente tem acompanhado os esforços dos Estados do Amazonas, Acre e Amapá para implementação de programas de concessão. E eu acho que a questão fundiária é um dos maiores desafios que a gente enfrenta. O Serviço Florestal também enfrenta esse desafio, e a gente tem uma agenda em conjunto com a Secretaria do Patrimônio da União. Aqui está o pessoal do Ministério da Economia, que tem nos apoiado nessa destinação das áreas. É uma pauta que nós temos todo o interesse de levar em conjunto. Eu entendo que áreas onde já existe a criação de uma unidade de conservação estadual, uma FLOTA, uma floresta estadual, esse repasse das terras da União para os Estados é muito facilitada, porque a gente já tem um instrumento legal que determina ali uma destinação para as áreas. E fica a discussão mais complexa das áreas não destinadas, dessa permuta de áreas não destinadas, mas eu reforço aqui o interesse do Serviço Florestal de acompanhar de perto o projeto de concessão do Amazonas. Nós temos

projetos vizinhos, então, que provavelmente vão se beneficiar da mesma infraestrutura e que vão beneficiar a mesma população.

1981

1982 1983

1979 1980

- O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) - Márcia, do FUMDHAM, também tem uma questão.
- 1984 De maneira remota. Por favor, Márcia.

1985

19861987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994 1995

1996

19971998

1999

2000

2001

20022003

2004

2005

20062007

A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO -FUMDHAM) - Obrigada pela apresentação. Eu tinha algumas perguntas nessa conta da área ocupada por florestas: se foram consideradas as florestas nativas e as plantadas junto ou não. Se existe essa diferença nesse cálculo? Essa é uma pergunta. A outra (...). Não sei se (...). Enfim, se posso falar, enfim. Eu acho que eu figuei impactada aí com o volume de hectares considerados para novos contratos em relação a uma área extremamente pequena destinada a recuperação, que é basicamente pouco significativa, considerando aí o volume de florestas no Brasil. E, por fim, eu acho que é interessante, eu não sei se vocês, na avaliação desses planos de concessão, se vocês consideram o cálculo de impacto de estoque de carbono, como é que isso vai se dar a partir desse manejo florestal. E uma questão que me chama muito atenção, que é uma questão muito urgente, e é um grande desafio mundial, que é a questão da emergência de novas zoonoses a partir desse processo de um manejo que não considera essas relações complexas da saúde nesse processo. E, por fim, isso gera um custo ao País extremamente alto, que é o custo do SUS. Então, eu acho que, no Brasil, a gente tem essas questões que são muito preocupantes e elas têm que ser internalizadas, e isso eu acho que seria um assunto de extrema importância a ser considerado aí na Comissão de Gestão de Florestas Públicas, porque a gente sabe que desse impacto a gente tem aí perdas econômicas importantes na área da pecuária, perdas importantes na área da saúde humana, que devem entrar na nossa pauta agora nas discussões aí durante esse processo. Era isso. Muito obrigada.

2009

2010

2011

2012

20132014

2015

2016

2017

2008

O SR. PAULO HENRIQUE MAROSTEGAN E CARNEIRO (MINISTÉRIO - AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO) – Obrigado, Conselheira. Eu acho que (...). Eu vou tentar responder todas as questões. As florestas plantadas, elas não são computadas nesses números que eu apresentei, no geral, porque elas estão em áreas privadas. E o que nós estamos colocando aqui são florestas em áreas públicas. Então, existe um levantamento de florestas, que é diferente do levantamento do quanto do Brasil ainda é de vegetação natural a FAU classifica, ela define o que é considerado floresta. E

em cima dessa definição da FAU, o Serviço Florestal faz um levantamento compilando dados de áreas florestais no Brasil, e aí nessa área florestal entram florestas plantadas. Esses números aqui que eu apresentei, eles não incorporam áreas plantadas. Florestas plantas no País giram em torno de hoje de 10 milhões de hectares. A segunda questão, eu acho que era com relação a questão de saúde pública envolvendo as concessões. Essa é uma questão que precisa ser aprofundada. A gente aí estaria falando da possibilidade de acessar uma área que tivesse um patógeno, algum microorganismo, e isso, de alguma maneira desencadeasse algum tipo de contaminação. Nós discutimos isso de maneira mais detalhada durante os processos de elaboração dos editais. O que foi apresentada aqui é uma área potencial. Conforme a gente for avançando nos estudos, áreas, por exemplo, de interesse comunitário são excluídas, áreas de maior risco são excluídas. Então, a gente tem ainda um detalhamento, e isso gera uma exclusão. Eu acho que é importante esse contato com as entidades que cuidam disso, no País, para a gente entender se nós estamos lidando com alguma área de maior risco. Tinha mais uma pergunta, que eu não vou me lembrar agora, que eu acho que era das áreas de recuperação. O manejo florestal, ele é uma atividade de baixo impacto. Então, nós estamos falando aqui de uma atividade que retira de uma área florestal, de um hectare, em torno de três a quatro árvores. A gente está falando de um volume máximo de exploração de 25 a 30 metros cúbicos num ciclo que vai de 25 a 30 anos. Todos o nosso monitoramento de áreas indica que logo no terceiro ou quarto ano após essa retirada de cinco a seis árvores, a gente praticamente não consegue mais identificar sinais de impacto nas áreas de floresta manejada. Então, é sempre importante a gente reforçar e frisar a diferença enorme que a gente tem entre o manejo florestal e o desmatamento, que é a conversão dessa área para uma outra atividade, e a diferença entre o mal manejo e o bom manejo. Nós estamos aqui com um esquema todo de monitoramento, cadeia de custodia, e trabalhando para a gente executar o bom manejo. É uma atividade que é feita de maneira extensiva praticamente no mundo inteiro.

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2018 2019

2020

2021

20222023

2024

2025

2026

20272028

2029

2030

20312032

2033

2034

20352036

2037

2038

20392040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MMA) – Perfeito, Paulo. Obrigado. Alguma consideração adicional por parte dos Conselheiros sobre a apresentação feita? Muito obrigado pela apresentação, Paulo. Bom, então, eu acho que podemos caminhar para o encerramento. A palavra fica aberta ao Conselheiro que quiser fazer considerações finais. Alguém presencialmente? Por favor.

AZEVEDO ARAÚJO SR. RODRIGO ALEXANDRE (INSTITUTO 0 MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - IMADEA) -Eu quero, mais uma vez, agradecer a oportunidade, essa nova missão de fazer parte deste Conselho. E do meu ponto de vista, e acredito que do ponto de vista de todos, é um dos Conselhos mais importantes do País, principalmente sobre a mudança climática que vem ocorrendo. Eu resido em Cuiabá. Cuiabá nunca teve um frio de 5 graus. E nós tivemos, em 15 dias, uma variação térmica de 35 graus. Hoje está 40 graus. Semana retrasada, 5 graus. Isso não faz parte da história de Cuiabá. E ao longo do mundo, a gente acompanha todas essas tragédias. Então, o nosso Conselho, ele tem a missão de colaborar com o País, com o Governo Federal, nas políticas públicas para melhorar a qualidade do nosso meio ambiente. E não sei se este é o momento, Diretora, das recomendações. Existe alguma possibilidade de ainda na Plenária de hoje a gente deliberar sobre uma recomendação.

2071

20722073

2074

20752076

2057

2058

2059

2060

20612062

2063

2064

20652066

2067

2068

2069

2070

A SRA. JAZETTE RENATA G. WECKEVERTH (DIRETORA DO DSISNAMA)

 Rodrigo, as recomendações são apresentadas na mesma tramitação de resolução, com exceção que elas não passam pelo CIPAM. No caso, você precisa apresentar para que a gente possa pautar e tramitar na Câmara Técnica.

2077

2078

2079

20802081

2082

2083

20842085

2086

2087

20882089

2090

2091

2092

20932094

ARAÚJO ALEXANDRE AZEVEDO (INSTITUTO SR. RODRIGO MATOGROSSENSE DE DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - IMADEA) -Certo. Obrigado. Então, vai ficar só como registro aqui ir para a ata depois, onde a gente vem, mais uma vez, solicitar que o Governo Federal, através do Ministério do Meio Ambiente, através também do Ministério da Agricultura e Pecuária, o MAPA, que muito bem as explanações do IBAMA, continuei aportando recursos no Estado do Mato Grosso em defesa do nosso Pantanal. E fazer mais uma vez um pedido para que Furnas, a hidroelétrica que cuida lá na usina do Lago do Rio Manso, cumpra com aquilo que está o seu projeto, para aquilo que ela foi colocada lá, que não é só geração de energia. Ela precisa realizar o peixamento do lago, ou seja, a inserção de alevinos todo ano. E ela, ao longo de 20 anos, nunca fez. A gente já tem aí todo um prejuízo na questão do Rio Cuiabá, que é o principal rio que circunda a cidade. E o rio está morto porque não tem mais a procriação das espécies. Não foi feita a escadaria. Enfim, é uma série de atividades que Furnas precisa cumprir para que o Lago do Manso continue tendo a sua missão de geração de energia, mas que também possa ter vida no lago. Ok? Mais uma vez eu agradeço a palavra. Muito obrigado.

- O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-2098 EXECUTIVO DO MMA) – Perfeito. Obrigado, Conselheiro. Mais algum 2099 Conselheiro, de forma presencial, para considerações finais? Conselheiros que 2100 estão remotos, alguma observação final antes do encerramento?
- 2101
- A SRA. MÁRCIA CHAME (FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO FUMDHAM) Só agradecer a oportunidade da participação.

O SR. FERNANDO WANDSCHEER DE MOURA ALVES (SECRETÁRIO-2105 **EXECUTIVO DO MMA) -** Está ótimo. Obrigado. Bem, senhores, em nome do 2106 Ministro Joaquim, eu agradeço a presença de todos nessa retomada das 2107 2108 atividades deste tão importante Conselho. Eu acho que a reunião de hoje traduz de forma muito direta o espírito deste Colegiado, ou seja, um espírito de 2109 construção de várias mãos, onde a gente concorda e discorda de forma muito 2110 respeitosa e cientes do bem que todas as colocações aqui são feitas para o 2111 bem do meio ambiente do nosso País. Ficam as minhas palavras de 2112 agradecimento. Nos vemos na nossa próxima reunião, em 1º de dezembro de 2113 2021. É isso. Está encerrada a reunião. Muito obrigado. 2114